

Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (SEP) e Mecanismo de Resolução de Queixas (GRM)

Projecto Estratégico Agroindustrial – Infraestruturas Agrícolas

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Projecto Estratégico Agroindustrial – Infraestruturas Agrícolas (AfDB P-AO-AAG-006) constitui uma iniciativa transformadora destinada a apoiar o desenvolvimento sustentável do sector agrícola angolano, reforçando a segurança alimentar, reduzindo perdas pós-colheita, melhorando a logística agrícola e promovendo a integração dos produtores rurais nos mercados formais.

O projecto responde à necessidade de aumentar a capacidade nacional de armazenamento, conservação e movimentação de cereais e oleaginosas, contribuindo para uma maior eficiência, resiliência e competitividade da cadeia de valor agrícola.

Com relevância nacional, o projecto contempla o desenvolvimento de uma rede integrada de infraestruturas agrícolas composta por centros de silos, armazéns e um Terminal Marítimo de Grãos no Porto do Lobito, abrangendo sete províncias e quarenta e cinco municípios. O investimento permitirá aumentar significativamente a capacidade de armazenamento agrícola do país, reduzir perdas alimentares e fortalecer as ligações entre as zonas de produção e os mercados consumidores.

Mais do que um projecto de infraestruturas, esta iniciativa procura transformar a cadeia de valor agrícola angolana, apoiando simultaneamente a agricultura familiar e comercial, promovendo o acesso a serviços logísticos, assistência técnica, insumos agrícolas e oportunidades económicas sustentáveis para as comunidades rurais. Prevê-se a criação de mais de 274 postos de trabalho directos durante a implementação do projecto.

O projecto é promovido pelo Grupo Carrinho, uma das principais organizações agroindustriais de Angola, com operações integradas que abrangem aprovisionamento, armazenamento, processamento, transporte, distribuição e comercialização de produtos alimentares. Ao longo de mais de três décadas, o Grupo Carrinho tem desenvolvido investimentos estratégicos orientados para o reforço da segurança alimentar, desenvolvimento económico nacional e crescimento sustentável das cadeias de valor agrícolas.

Em alinhamento com os seus valores de responsabilidade, excelência, inovação, sustentabilidade e compromisso com o desenvolvimento de Angola, o Grupo Carrinho considera este investimento uma contribuição estratégica para a modernização do sector agrícola nacional, o fortalecimento das comunidades rurais e a construção de um sistema alimentar mais inclusivo, resiliente e sustentável.

O presente Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (SEP) estabelece a metodologia adoptada para identificar, analisar, consultar e envolver as partes interessadas ao longo de todo o ciclo de vida do projecto. Entre os principais grupos identificados encontram-se comunidades locais, pequenos agricultores, cooperativas agrícolas, autoridades governamentais, organizações da sociedade civil, trabalhadores, fornecedores, instituições reguladoras, clientes, instituições financeiras e parceiros de desenvolvimento.

Durante a fase de preparação do projecto foram realizadas consultas públicas e reuniões de envolvimento com comunidades e instituições localizadas nas áreas de influência do projecto. Os contributos recolhidos permitiram identificar expectativas e preocupações relacionadas com emprego local, integração dos agricultores na cadeia de valor, acesso às infraestruturas agrícolas, gestão ambiental, segurança rodoviária, capacitação técnica e mecanismos de comunicação com as comunidades. Estes contributos foram considerados na elaboração dos instrumentos ambientais e sociais do projecto e no desenvolvimento do presente SEP.

O SEP inclui igualmente medidas específicas destinadas a assegurar a participação efectiva de grupos potencialmente vulneráveis, incluindo pequenos agricultores, mulheres, jovens e comunidades rurais, promovendo igualdade de acesso à informação, aos processos de consulta e à participação na tomada de decisão relacionada com o projecto.

Complementarmente, o Mecanismo de Resolução de Queixas (GRM) estabelece um processo formal para recepção, registo, avaliação, tratamento e encerramento de reclamações apresentadas pelas partes interessadas. O mecanismo assegura acessibilidade, confidencialidade, transparência e rastreabilidade, permitindo a resolução célere e eficaz de questões relacionadas com os aspectos ambientais, sociais e operacionais do projecto.

O sucesso do projecto depende da construção de relações transparentes, inclusivas e duradouras com comunidades, autoridades, agricultores, trabalhadores e demais partes interessadas. Neste contexto, o SEP e o GRM constituem instrumentos fundamentais para assegurar uma participação significativa das partes interessadas, uma gestão adequada das preocupações apresentadas e a integração efectiva dos seus contributos nos processos de decisão ao longo de todo o ciclo de vida do projecto.

O presente SEP e o respectivo GRM encontram-se plenamente integrados no Sistema de Gestão Ambiental e Social (ESMS) do Grupo Carrinho e alinhados com os requisitos do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB), legislação angolana aplicável, princípios ESG e boas práticas internacionais de sustentabilidade corporativa.

EXECUTIVE SUMMARY

The Strategic Agro-Industrial Project – Agricultural Infrastructure (AfDB P-AO-AAG-006) is a transformative initiative designed to support the sustainable development of Angola's agricultural sector by strengthening food security, reducing post-harvest losses, improving agricultural logistics and promoting the integration of rural producers into formal markets. The project responds to the need to increase national storage, preservation and handling capacity for cereals and oilseeds, ensuring greater efficiency, resilience and competitiveness across the agricultural value chain.

With nationwide relevance, the project involves the development of an integrated network of agricultural infrastructure comprising grain silos, warehouses and a Grain Terminal at the Port of Lobito, covering seven provinces and forty-five municipalities. The investment will significantly increase the country's grain storage capacity, reduce food losses and strengthen links between production areas and consumer markets.

More than an infrastructure development initiative, the project is intended to transform Angola's agricultural value chain by supporting both family and commercial farming, improving access to logistics services, technical assistance, agricultural inputs and sustainable economic opportunities for rural communities. The project is expected to generate more than 274 direct jobs during the implementation phase.

The project is promoted by Carrinho Group, one of Angola's leading agro-industrial organizations, with integrated operations covering sourcing, storage, processing, transportation, distribution and commercialization of food products. For more than three decades, Carrinho Group has developed strategic investments aimed at strengthening food security, promoting national economic development and supporting the sustainable growth of agricultural value chains.

Aligned with its values of responsibility, excellence, innovation, sustainability and commitment to the development of Angola, Carrinho Group considers this investment a strategic contribution to the modernization of the national agricultural sector, the strengthening of rural communities and the development of a more inclusive, resilient and sustainable food system.

This Stakeholder Engagement Plan (SEP) establishes the methodology adopted to identify, analyse, consult and engage stakeholders throughout the entire project life cycle. Priority stakeholders include local communities, smallholder farmers, agricultural cooperatives, government authorities, civil society organizations, workers, suppliers, regulatory institutions, customers, financial institutions and development partners.

During project preparation, public consultations and stakeholder engagement meetings were conducted with communities and institutions located within the project's areas of influence. The consultations provided valuable insights regarding local employment opportunities, farmer integration into agricultural value chains, access to agricultural infrastructure, environmental management, road safety, capacity-building programmes and communication mechanisms with local communities. These contributions were considered in the preparation of the environmental and social management instruments and in the development of this SEP.

The SEP also incorporates specific measures to ensure the effective participation of potentially vulnerable groups, including smallholder farmers, women, youth and rural communities, promoting equal access to information, consultation processes and participation in project-related decision-making.

Complementing the SEP, the Grievance Redress Mechanism (GRM) establishes a formal process for receiving, registering, assessing, addressing and closing grievances submitted by stakeholders. The mechanism ensures accessibility, confidentiality, transparency and traceability, facilitating the timely and effective resolution of environmental, social and operational concerns related to the project.

The success of the project depends on building transparent, inclusive and lasting relationships with communities, authorities, farmers, workers and other stakeholders. In this context, the SEP and the GRM constitute essential tools to ensure meaningful stakeholder participation, proper management of concerns and the effective integration of stakeholder contributions into project decision-making processes throughout the project life cycle.

This SEP and its associated GRM are fully integrated into Carrinho Group's Environmental and Social Management System (ESMS) and are aligned with the requirements of the African Development Bank (AfDB), applicable Angolan legislation, ESG principles and international best practices in corporate sustainability.

Index

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. OBJECTIVOS	8
3. DESCRIÇÃO DO PROJECTO	8
4. ENQUADRAMENTO NO ESMS	9
5. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS	9
6. ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO	10
7. INCLUSÃO DE GRUPOS VULNERÁVEIS	12
8. ESTRATÉGIA DE ENVOLVIMENTO	12
9. CONSULTAS PÚBLICAS	13
10. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS SOCIAIS E REPUTACIONAIS.....	14
11. MECANISMO DE RESOLUÇÃO DE QUEIXAS (GRM).....	14
12. MONITORIZAÇÃO	16
13. INTEGRAÇÃO COM SGQ/IMS/ESG/ESMS	17
14. ESCALAMENTO.....	17
Casos críticos podem ser escalados para:.....	17
15. MELHORIA CONTÍNUA.....	17
16. REGISTOS E DOCUMENTAÇÃO	17
17. CONCLUSÃO	18
18. ANEXOS	19
ANEXO 1 – MATERIAL DE SUPORTE ÀS CONSULTAS PÚBLICAS	19
ANEXO 2 – REFERENCIAS A DOCUMENTOS SGQ/IMS/ESMS.....	67
ANEXO 3 – FLUXOGRAMA VISUAL DO GRM	68
ANEXO 4 – TABELA DETALHADA DE PARTES INTERESSADAS.....	70
ANEXO 5 – ALINHAMENTO COM ISO 26000 E ISO 37004	71
ANEXO 6 – ESTRUTURA ORGÂNICA ESG DO GRUPO CARRINHO	74
ANEXO 7 – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL (ESMS).....	77
ANEXO 8 – PAINEL ESG CONSOLIDADO	79
19. REFERÊNCIAS	84
20. APROVAÇÃO FORMAL	86

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (Stakeholder Engagement Plan – SEP) e o Mecanismo de Resolução de Queixas (Grievance Redress Mechanism – GRM) foram desenvolvidos para assegurar uma gestão estruturada, transparente e eficaz das relações com todas as partes interessadas associadas ao Projecto Estratégico Agroindustrial – Infraestruturas Agrícolas.

Este documento encontra-se alinhado com:

- Normas ISO (9001, 14001, 45001, 22000, ISO 19011, ISO 26000, ISO 37000, ISO 31000, ISO/ IEC 27001);
- Sistema Integrado de Gestão (SGQ / IMS / ESG / ESMS) do Grupo Carrinho;
- Princípios ESG (Environmental, Social and Governance);
- Boas práticas internacionais (IFC Performance Standards).

1.1 Enquadramento Estratégico

O Projecto Estratégico Agroindustrial insere-se no Plano Estratégico 2024–2030 do Grupo Carrinho, que estabelece como prioridades:

- Expansão da agricultura familiar e de larga escala;
- Desenvolvimento de infraestruturas agrícolas e logísticas;
- Integração da cadeia de valor alimentar;
- Promoção da segurança alimentar.

O Grupo Carrinho assenta num modelo de **integração vertical da cadeia produtiva**, garantindo controlo desde a produção até à distribuição ao consumidor final.

1.2 Lista de Siglas e Abreviaturas

Sigla	Descrição
AfDB	African Development Bank
SEP	Stakeholder Engagement Plan
GRM	Grievance Redress Mechanism
ESG	Environmental, Social and Governance
ESMS	Environmental and Social Management System
ESMP	Environmental and Social Management Plan
ESIA	Environmental and Social Impact Assessment
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
IMS	Integrated Management System
KPI	Key Performance Indicator
RNC	Registo de Não Conformidade
IFC	International Finance Corporation
ISS	Integrated Safeguards System
MINAMB	Ministério do Ambiente

2. OBJECTIVOS

2.1 SEP

- Identificar e classificar as partes interessadas;
- Estabelecer canais de comunicação eficazes;
- Garantir comunicação transparente e contínua;
- Promover participação activa;
- Minimizar riscos sociais e reputacionais.

2.2 GRM

- Estabelecer um sistema estruturado de reclamações;
- Garantir resposta rápida e eficaz, justa e documentada;
- Promover melhoria contínua;
- Reforçar confiança das partes interessadas.

3. DESCRIÇÃO DO PROJECTO

O Projecto visa o desenvolvimento de infraestruturas agrícolas estratégicas em Angola, incluindo:

- Desenvolvimento de infraestruturas agrícolas;
- Operações de produção e transformação agroindustrial;
- Construção de silos e armazéns;
- Desenvolvimento e integração de cadeia logística, transportes e distribuição;
- Apoio à produção agrícola;
- Integração de pequenos agricultores na cadeia de valor.
- Interação directa com comunidades, fornecedores e entidades públicas;

3.1 Localização

- Benguela;
- Huíla;
- Huambo;
- Bié;
- Cuanza Sul;
- Malanje;
- Icolo e Bengo.

3.2 Benefícios

- Segurança alimentar;
- Redução de importações;
- Criação de emprego;
- Desenvolvimento económico local.

4. ENQUADRAMENTO NO ESMS

O projecto é implementado no âmbito de um **Sistema de Gestão Ambiental e Social (ESMS)** estruturado, que integra:

- Ficha de Triagem Ambiental e Social (RO.SGQ.043.00);
- Plano de Gestão Ambiental e Social (RO.SGQ.044.00);
- Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (SEP);
- Mecanismo de Resolução de Queixas (GRM).

O ESMS permite:

- Identificação de riscos ambientais e sociais;
- Avaliação de impacto;
- Definição de medidas de mitigação;
- Monitorização contínua.

Inclui áreas críticas:

- Direitos humanos;
- Saúde e segurança;
- Comunidades e grupos vulneráveis;
- Uso de recursos e biodiversidade.

5. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS

5.1 Partes Interessadas Internas

- Administração / Board;
- Comité Executivo;
- Colaboradores;
- Equipas operacionais;
- Equipas SGQ / IMS/ESG/ESMS.

5.2 Partes Interessadas Externas

5.2.1 Institucionais

- Governo e entidades reguladoras (MINAMB, autoridades);
- Autoridades ambientais;
- Entidades fiscais e legais.

5.2.2 Comunidade Local

- Residentes;
- Agricultores familiares;
- Associações comunitárias.

5.2.3 Mercado

- Clientes;
- Fornecedores;
- Transportadores.

5.2.4 Outras

- ONGs;
- Bancos e financiadores;
- Média.

6. ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO

Parte Interessada	Interesse	Influência	Prioridade
Governo	Alto	Alto	Crítica
Comunidade Local	Alto	Médio	Alta
Clientes	Alto	Alto	Crítica
Fornecedores	Médio	Médio	Média
ONG	Médio	Médio	Média
Pequenos Agricultores	Alto	Médio	Alta
Cooperativas Agrícolas	Alto	Médio	Alta
Trabalhadores	Alto	Médio	Alta
Autoridades Locais	Alto	Alto	Crítica
Instituições Financeiras de Desenvolvimento (DFIs)	Alto	Alto	Crítica
Grupos Vulneráveis	Alto	Baixo	Alta

6.1 Matriz de Mapeamento das Partes Interessadas

O Projecto desenvolveu uma abordagem de mapeamento das partes interessadas para apoiar a priorização das atividades de envolvimento, dos mecanismos de comunicação e da alocação de recursos ao longo de todo o ciclo de vida do Projecto. As partes interessadas foram avaliadas de acordo com o seu nível de interesse no Projecto, a sua capacidade de influência nos resultados e os mecanismos de envolvimento mais adequados.

Parte Interessada	Interesse	Influência	Método de Envolvimento
Autoridades Governamentais	Alto	Alto	Reuniões regulatórias, relatórios formais, consultas de licenciamento.
Autoridades Locais	Alto	Alto	Reuniões de coordenação, apresentações do projecto, consultas públicas.
Comunidades Locais	Alto	Médio	Consultas públicas, reuniões comunitárias, sessões de sensibilização.
Pequenos Agricultores	Alto	Médio	Workshops, programas de assistência técnica, reuniões técnicas.
Cooperativas Agrícolas	Alto	Médio	Reuniões sectoriais, ações de formação, consultas de parceria.
Trabalhadores	Alto	Médio	Comunicação interna, reuniões operacionais, mecanismo de queixas.
Clientes	Alto	Alto	Reuniões comerciais, avaliações de desempenho, consultas de partes interessadas.
Fornecedores e Empreiteiros	Médio	Médio	Reuniões contratuais, avaliações de conformidade, sessões de envolvimento.
ONG e Organizações da Sociedade Civil	Médio	Médio	Diálogo com partes interessadas, partilha de informação, consultas.
Instituições Financeiras de Desenvolvimento (DFIs)	Alto	Alto	Relatórios ESG, reuniões de monitorização, revisões de conformidade.
Grupos Vulneráveis	Alto	Baixo	Consultas direcionadas, comunicação adaptada, programas de proximidade comunitária.

O presente mapeamento será revisto periodicamente e atualizado sempre que ocorram alterações significativas durante a implementação do Projecto, garantindo que as actividades de envolvimento permanecem eficazes, inclusivas e alinhadas com as expectativas das partes interessadas.

7. INCLUSÃO DE GRUPOS VULNERÁVEIS

O projecto assegura a inclusão activa de:

- Pequenos agricultores;
- Mulheres;
- Jovens;
- Comunidades rurais.

Através de:

- Consultas públicas inclusivas;
- Programas de capacitação;
- Comunicação adaptada;
- Participação na tomada de decisão.

8. ESTRATÉGIA DE ENVOLVIMENTO

8.1 Princípios

- Transparência;
- Inclusão;
- Responsividade;
- Conduta ética;
- Responsabilidade Social.

8.2 Canais de Comunicação

- Comunicação directa.
- Consultas públicas;
- Reuniões presenciais;
- Reuniões institucionais;
- Workshops comunitários;
- Relatórios e comunicados oficiais;
- Linha de atendimento;
- Email e plataformas digitais;
- Sistema formal de reclamações SGQ.

8.3 Frequência de Envolvimento

Grupo de Partes Interessadas	Frequência
Comunidades Locais	Trimestral durante a fase de construção e semestral durante a fase de operação.
Autoridades Governamentais	Trimestral ou sempre que exigido por requisitos legais e regulatórios.

9. CONSULTAS PÚBLICAS

9.1 Estrutura do Processo

Fase I – Diálogo Institucional

- Interacção com MINAMB;
- Submissão de ESIA;
- Identificação de impactos.

Fase II – Consulta Pública

- Sessões em várias províncias;
- Participação comunitária;
- Inclusão de Parte Interessada.

9.2 Métodos

- Reuniões presenciais;
- Questionários;
- Divulgação pública;
- Comunicação institucional.

9.3 Evidências

- Actas;
- Listas de participantes;
- Registos de feedback;
- Apresentações técnicas.

10. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS SOCIAIS E REPUTACIONAIS

Principais Riscos:

- Reclamações de comunidade (ruído, ambiente, impacto social);
- Não conformidades de produto;
- Problemas com fornecedores;
- Impacto ambiental.

Mitigação:

- Sistema SGQ/IMS/ESG/ESMS estruturado;
- Gestão de crise integrada;
- Monitorização de KPIs;
- Processos de melhoria contínua.

11. MECANISMO DE RESOLUÇÃO DE QUEIXAS (GRM)

11.1 Objectivo

Garantir:

- Registo formal de todas as reclamações;
- Investigação estruturada;
- Resolução eficaz e documentada.

11.2 Canais de Recepção de Queixas

- Email oficial do Grupo Carrinho;
- Linha directa;
- Formulários físicos;
- Registo SGQ (RNC);
- Consultas públicas;
- Canal de denúncia;
- Comunicação via colaboradores.

Sistema Formal de Gestão de Queixas, Reclamações e Não Conformidades do Grupo Carrinho.

11.3 Processo de Gestão de Queixas

1. Etapa de Recepção

Qualquer parte interessada pode submeter uma queixa.

2. Etapa de Registo (RNC)

- Registo formal no sistema SGQ;
- Abertura de Não Conformidade (RNC).

3. Classificação/Triagem

- Cliente;
- Fornecedor;
- Ambiental;
- Social / Comunidade.

4. Investigação

- Análise de causa raiz;
- Rastreabilidade;
- Utilização de ferramentas (IVAA, análise de risco).

5. Acção Correctiva

- Acções correctivas;
- Mitigação de impacto.

6. Resposta

- Comunicação formal ao reclamante;
- Transparência na decisão.

7. Fecho

- Verificação de eficácia;
- Aprovação formal.

8. Monitorização

- KPI de reclamações;
- Análise de tendências.

9. Prazos de Resposta

Tipo de Queixa	Prazo Inicial (confirmação)	Resolução (resposta final)
Crítica	24-48h	imediato
Alta	3 dias	até 15 dias
Média	5 dias	até 30 dias

10. Confidencialidade

- Protecção de dados;
- Possibilidade de anonimato;
- Protecção contra retaliação.

11. Integração com SGQ

Integrado com:

- Gestão de não conformidades;
- Acções correctivas;
- Monitorização de KPIs;
- Gestão de Crise.

12. MONITORIZAÇÃO

Indicadores (KPIs):

- Nº de consultas realizadas
- Nº de participantes
- Nº de reclamações por tipologia;
- Tempo médio de resposta;
- % Resolvidas no prazo;
- Custos de Não Qualidade;
- Satisfação das partes interessadas.

13. INTEGRAÇÃO COM SGQ/IMS/ESG/ESMS

O GRM está totalmente integrado com:

- Gestão de Não Conformidades;
- Acções Correctivas;
- Melhoria Contínua;
- Monitorização e KPIs;
- Gestão de Crise;
- Gestão Ambiental: Impactos e Sustentabilidade;
- Gestão Social: Inclusão e Desenvolvimento local;
- Governação: Transparência e Prestação de Contas;

Garantindo um sistema fechado e auditável.

O GRM do Projecto encontra-se integrado no Sistema Integrado de Gestão do Grupo Carrinho (SGQ/IMS/ESG/ESMS), utilizando os procedimentos já implementados para gestão de queixas e reclamações, não conformidades, acções correctivas e melhoria contínua.

14. ESCALAMENTO

Casos críticos podem ser escalados para:

- Comité Executivo;
- Comité de Gestão de Crise;
- Comité de Auditoria & Compliance;
- Autoridades reguladoras.

15. MELHORIA CONTÍNUA

O sistema é continuamente melhorado através de:

- Revisão pela Gestão (ISO9001);
- Auditorias internas;
- Feedback das partes interessadas;
- Análise de tendências.

16. REGISTOS E DOCUMENTAÇÃO

- Registo de reclamações;
- Relatórios de investigação;
- Plano de acções;
- Evidências de fecho;

Todos os registos são arquivados conforme o SGQ.

17.CONCLUSÃO

Este SEP e GRM asseguram que o **Projecto Estratégico Agroindustrial – Infraestruturas Agrícolas**:

- Existência de envolvimento contínuo das partes interessadas;
- Gestão estruturada de impactos;
- Resolução eficaz de reclamações;
- Está alinhado com boas práticas internacionais;
- Garante transparência e responsabilidade;
- Protege o negócio e a reputação;
- Promove sustentabilidade e desenvolvimento social.

O projecto está plenamente alinhado com requisitos ESG, ESMS e normas internacionais, garantindo transparência, rastreabilidade e conformidade com instituições financeiras.

O presente SEP e o respectivo GRM constituem instrumentos fundamentais para assegurar um desenvolvimento inclusivo, transparente e sustentável do Projecto Estratégico Agroindustrial – Infraestruturas Agrícolas, promovendo relações de confiança com as comunidades e contribuindo para os objectivos de segurança alimentar, desenvolvimento rural e crescimento económico sustentável de Angola.

18.ANEXOS

ANEXO 1 – MATERIAL DE SUPORTE ÀS CONSULTAS PÚBLICAS

O processo de consulta pública foi suportado por materiais estruturados de comunicação, incluindo apresentações técnicas, programas de sessão e documentação de apoio, assegurando a transparência, acessibilidade da informação e alinhamento com os requisitos legais e do ESMS.



Sobre a Carrinho

2030 CARRINHO
CRESCER A FAZER CRESCER

Missão
Desenvolver o nosso ecossistema para que promova a criação do produtor modelo sempre com um sentido de responsabilidade social e ambiental.

Visão
Ser a empresa líder na transformação de África através do agronegócio.

Os Nossos Valores

Simplicidade
Não acreditamos em extravagância e desperdício e é por essa razão que operamos da maneira mais económica possível.

Compromisso com o Cliente
A nossa atenção é direccionada para as necessidades e expectativas dos nossos clientes, os quais são a razão de ser da Carrinho.

Pessoas
Acreditamos no potencial e continua valorização do ser humano, dentro e fora da organização.

A Carrinho é uma empresa familiar angolana que está empenhada em desenvolver a primeira estrutura organizacional verticalmente integrada do sector alimentar, gerindo todas as etapas do processo: a origem, o transporte, o armazenamento, a transformação e a comercialização.

CARRINHO CARRINHO CARRINHO CARRINHO



ORIGINAMOS ARMAZENAMOS TRANSFORMAMOS TRANSPORTAMOS E DISTRIBUIMOS COMERCIALIZAMOS

Environmental, Social and Management System (ESMS) – Projecto de Infra-estruturas Agrícola

Sustentabilidade na Cadeia de Valor
O nosso Ecossistema

2030 CARRINHO
CRESCER A FAZER CRESCER

Todos os dias, tocamos a Vida de milhões de Pessoas!
Dos agricultores que cultivam os nossos ingredientes, das famílias que apreciam os nossos produtos, das comunidades onde vivemos e trabalhamos e do meio natural do qual todos nós dependemos.

O Conselho de Administração orienta a empresa na procura da criação de valor sustentável para os acionistas e outras partes interessadas a médio e longo prazo. As questões prioritárias ambientais, sociais e de governação, e em particular o clima, são integradas na agenda do Conselho de Administração e nas prioridades da gestão de topo, ligando-as também a objectivos específicos de sustentabilidade em sistemas de incentivos à gestão.



Environmental:
Combustíveis renováveis
Eficiência energética
Risco climático
Gestão da água
Processos de reciclagem
Preparação para emergências
Emissões de gases com efeito de estufa (GEE)

Social:
Saúde e segurança
Condições de trabalho
Benefícios para os colaboradores
Diversidade e inclusão
Direitos humanos
Impacto nas comunidades locais

Governance:
Padrões éticos
Diversidade e governação
Envolvimento das partes interessadas
Direitos dos acionistas
Pagamento por desempenho

ESG

CARRINHO CARRINHO CARRINHO CARRINHO

Environmental, Social and Management System (ESMS) – Projecto de Infra-estruturas Agrícola

1.1 Modelo de Programa e Conteúdos: Consulta Pública às Partes Interessadas.



PROJECTO ESTRATÉGICO AGRO-INDUSTRIAL

" Infra-estruturas Agrícolas"

PROGRAMA DE CONSULTA PÚBLICA

Desenvolvimento da Agricultura e Meio Rural
Environmental, Social, Management System (ESMS)

Junho de 2025



Agenda: Reuniões de Consulta Pública

- Breve Apresentação do Grupo Carrinho
- Apresentação do Projecto Carrinho " Infra-Estruturas Agrícolas"
 - Abordagem ao Resumo Não Técnico do Estudo de Impacto Ambiental e Social
 - Análise da Legislação Angolana & Procedimentos Carrinho (ESMS) Aplicáveis
- Interacção: Sessão de Esclarecimentos
- Elaboração e Assinatura de Acta
- Anexos – Documentos a Partilhar com as Partes Interessadas
 - Apresentação do Projecto Carrinho " Infra-Estruturas Agrícolas"
 - Políticas Grupo Carrinho – ESMS
 - Standards (Procedimentos) "Chave" Grupo Carrinho – ESMS (Consulta Pública)
 - Resumo dos Relatórios Não Técnicos dos Estudos de Impacto Ambiental e Social (Subprojectos: Infraestruturas Agrícolas - Silos de Grão)



Programa da Reunião de Consulta Pública



Compliance: Legislação Angolana

Decreto Presidencial nº 117/20 de 22 de Abril – Regulamento Geral de Avaliação de Impacte Ambiental e do Procedimento de Licenciamento Ambiental.

Decreto Executivo nº 87/12, Regulamento de Consultas Públicas dos Projectos Sujeitos à Avaliação de Impacte Ambiental.

1. Breve abordagem sobre **os Procedimentos a serem adoptados nas sessões de Consulta Pública**, utilizados pelo Grupo Carrinho.

2. Divulgação e partilha prévia de um **Resumo Não Técnico do Estudo de Impacto Ambiental e Social** pelo Técnico Responsável pela Elaboração do mesmo, que fará a descrição do Projecto do qual constem os efeitos mais importantes que o projecto pode gerar no ambiente, nomeadamente:

- A utilização de recursos naturais, a emissão de poluentes, a criação de perturbações (intensidade luminosa de temperatura aos ruídos e cheiros) ou eliminação de resíduos;
- Identificação dos métodos preventivos para avaliar e diminuir os efeitos no ambiente;
- Os impactos do projecto no meio sócio económico, diagnóstico ambiental da área de influência, caracterização do empreendimento;
- Apresentação da metodologia usada na identificação dos impactos ambientais e sociais;
- Análise dos impactos ambientais relevantes (positivos e negativos), principais medidas mitigadoras e programas de monitorização propostos.

3. Período dedicado a eventuais **Questões** a serem colocadas e as respectivas **Respostas**.

4. Do ocorrido na sessão será lavrada uma **Acta da Consulta Pública**, constando os seguintes pontos:

- O dia, a hora e o local de sua realização;
- O nome do Director ou representante da Direcção Nacional de Prevenção e Avaliação de Impactes Ambientais ao nível Provincial ou Municipal;
- Lista de Participantes na Sessão;
- Os factos ocorridos na Consulta Pública;
- A síntese dos debates orais que contenham informações e subsídios para o processo decisório da Direcção Nacional de Prevenção e Avaliação de Impactes Ambientais;
- Anexo os questionários e documentação relevante recebidos à acta.

Observações: A acta será preparada e submetida à assinatura do Presidente, do Relator e do Secretário, servindo este documento como subsídio para a preparação de parecer Técnico para o processo de licenciamento ambiental.

Programa Consulta Pública – Projecto de Infra-estruturas Agrícola (ESMS)

3

Reunião de Consulta Pública

Informação Adicional ao Programa (Requisitos Legais)



Decreto Presidencial n.º 117/20 de 22 de Abril (AIA e Licenciamento Ambiental)

ARTIGO 16.º

(Consultas públicas)

- Os projectos sujeitos à Avaliação de Impacte Ambiental são os que tenham efeitos significativos no ambiente, avaliados pelo Departamento Ministerial responsável pelo Sector do Ambiente, nos termos da legislação em vigor aplicável.
- A consulta pública inicia com a divulgação prévia de um resumo não técnico do Estudo de Impacte Ambiental do qual constam os efeitos mais importantes que o projecto pode gerar no ambiente, nomeadamente a utilização de recursos naturais, a emissão de poluentes, a criação de perturbações como intensidade, humidade, temperatura, ruídos e cheiros ou a eliminação de resíduos, identificando-se os métodos preventivos para avaliar e diminuir os efeitos no ambiente, bem como os impactos do projecto no meio socioeconómico.
- A divulgação dos elementos referidos no número anterior deve respeitar o sigilo industrial e a observância das normas legais que protegem os conhecimentos técnicos não patentados.
- No âmbito da consulta pública são consideradas e apreciadas as exposições e reclamações que foram apresentadas e relacionadas com o projecto.
- A consulta pública deve realizar-se por um período não inferior a 5 (cinco) nem superior a 10 (dez) dias nos projectos descritos no anexo.
- Findo o prazo fixado para a consulta pública é elaborado, nos 8 (oito) dias subsequentes, um relatório síntese expondo as diligências efectuadas, a participação registada e as conclusões a extrair.
- Os custos relativos à realização de consultas públicas correm à expensas do Dado da Obra.



Angola – Projecto Carrinho – P-AO-AAG-006

Compliance: Principais Requisitos Legais a Considerar

O processo de **Consultas Públicas e Divulgação do Projecto de Infra-estruturas Agrícolas do Grupo Carrinho**, será cumprido durante as fases de identificação e preparação bem como na fase de pré-avaliação do projecto, com as entidades provinciais, municipais e os seus funcionários, entre outras entidades relevantes para o processo, tendo em conta os requisitos da legislação nacional nomeadamente a Constituição da República de Angola.

Faseadamente, e de acordo com o cronograma estabelecido serão realizadas reuniões de consultas públicas, nas províncias de Ícolo e Bengo, Benguela, Bié, Cuanza-Sul, Huambo, Huíla e Malange abrangidas pelo projecto, sendo alvo desta consultas, mulheres e homens, incluindo as autoridades locais e as comunidades.

Para a Consulta Pública serão utilizados os seguintes meios de divulgação:

- Publicação do anúncio, durante 5 dias consecutivos no Jornal de Angola;
- Publicação como Nota de Imprensa através dos meios de comunicação social;
- Disponibilizado um resumo do projecto, para facilitar a leitura e consulta, bem como uma ficha de inquérito com perguntas e respostas dirigidas, e zonas de preenchimento livre;
- Para atender às necessidades das comunidades mais desfavorecidas, que possam estar privadas do acesso a estes meios de divulgação, serão afixados cartazes nas administrações municipais dos municípios alvo, em locais de grande fluxo e disponibilizadas fichas de inquérito com perguntas dirigidas.

Divulgação de Informações através de Mensagens-chave

As mensagens-chave relevantes para as diferentes componentes do Projecto terá como objectivo informar e esclarecer as partes interessadas sobre as actividades planeadas durante todo o ciclo do projecto (com "nota explicativa" necessariamente) e usará como métodos de comunicação escritos e visuais, bem como meios de comunicação social como anúncios de rádio e televisão e outros. O conjunto de métodos legíveis de comunicação que serão usados no processo de consulta das partes interessadas, serão: Sumário Executivo, Folhetos/Brochura, Cartas, Emails, Jornais, SMS, Redes Sociais (Whatsapp, Facebook, Instagram, LinkedIn), Website do Grupo Carrinho, entre outros.

Programa Consulta Pública – Projecto de Infra-estruturas Agrícola (ESMS)

4

Reunião de Consulta Pública Informação Adicional ao Programa (Requisitos ESMS)



Standards Carrinho: Environmental, Social and Management System (ESMS)

O Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS) do Grupo Carrinho, documenta a estratégia de gestão de riscos dos seus projectos. Trata-se de um "Documento Geral" que integra as conclusões de todos os estudos de impacto ambiental e social, realizados durante as fases de projecto, os respectivos planos de acção e outras disposições para a conformidade com os requisitos e normas que foram estabelecidas e accionadas, bem como as informações específicas relevantes (do país e localidades a ser implementado) de forma a garantir-se uma estratégia de gestão baseada no pensamento de riscos do projecto.

- RO.SGQ.043.00 - Carrinho Group ESMS Screening Form
- RO.SGQ.044.00 - Carrinho Group ESMS Plan Guidance

1. Avaliação de Impacto Ambiental e Social (EIA/AIAS)

• O primeiro passo é realizar uma avaliação para identificar os potenciais impactos ambientais e sociais do projecto, como a perda de biodiversidade, poluição, deslocamentos de populações, entre outros.

2. Identificação de Riscos e Oportunidades

• Após a EIA/AIAS, o PGAS identifica os riscos ambientais e sociais, bem como as oportunidades de melhorar a situação ambiental e social das áreas/localidades afectas ao projecto.

3. Definição de Medidas de Mitigação

• O PGAS, detalha as medidas de mitigação e melhoria a serem implementadas para reduzir os impactos negativos e maximizar os impactos positivos.

4. Definição de Mecanismos de Monitorização e Avaliação

• O PGAS, inclui um plano de monitorização e avaliação para garantir que as medidas de mitigação são eficazes e para identificar quaisquer necessidades de ajuste.

5. Participação das Partes Intervinientes e Interessadas

• É fundamental envolver as partes interessadas, incluindo as comunidades locais, entidades governamentais e outros stakeholders, no processo de elaboração e implementação do PGAS.

Programa Consulta Pública – Projecto de Infra-estruturas Agrícola (ESMS)

5

1.2 Modelo de Cronograma de Atividades ESMS: Consulta Pública às Partes Interessadas.

Projecto de Infra-estruturas Agrícola

Cronograma de Actividades ESMS Prioritárias – Plano de Acção “Em Curso”



**Abril/Maio 2025
(W16/W19)**

Partilhar com o Banco os Relatórios dos Estudos de Impacto Ambiental e Social dos Subprojectos de Infraestruturas Agrícolas (20 sites/Silos de Grãos) para validação dos requisitos ESMS.

**Maio 2025
(W19)**

Reunir com o Ministério do Meio Ambiente (MINAMB) para apresentação do Projeto de Infraestruturas Agrícolas da Carrinho.

**Maio 2025
(W20)**

Partilhar com o Banco o Relatório/Acta da Reunião com o Ministério do Meio Ambiente, especificamente com recomendações sobre a consulta pública, isenções, declaração de conformidade ambiental e categorização dos subprojectos.

**Maio 2025
(W20/W21)**

Registrar os Projectos na plataforma “SIA - Sistema Integrado do Ambiente” do portal do MINAMB, para validação da categoria ambiental e social de cada um dos subprojectos.

**Maio 2025
(W21/W22)**

Submeter no MINAMB, todos os 20 sites EIAs para revisão e aprovação. Realizar seguimento dos processos, das visitas técnicas e pareceres do MINAMB de forma técnica de forma a ser emitida a Licença Ambiental de Instalação do Projecto das Infra-estruturas Agrícolas.

Previsão

**Fase I: Fase de Diálogo
(9-12 meses), Jun.25/Mai.26**

**Fase II: Fase de Consulta Pública
(12-24 meses), Jun.26/Mai.27**

Revisão e actualização dos processos de forma colaborativa e transparente, assumindo-se uma abordagem de consulta estruturada às partes interessadas, constituída por duas fases:
• Fase I: Fase de Diálogo (engajamento e recolha de informações)
• Fase II: Fase de Consulta Pública.

01

02

03

04

05

06

Projecto “Terminal de Grãos do Lobito”

I. Foi realizado o registo do Projecto “Terminal de Grãos do Lobito” na plataforma “SIA” do portal do MINAMB, para validação da categoria ambiental e social.

II. Foi atribuído a este processo o Número do Protocolo (6632869251), emitido um parecer técnico do MINAMB, concluindo -se que o mesmo está modo geral, conforme a legislação ambiental.

III. No dia 05/05/2025, foram submetidos o seguinte documento no MINAMB: Comprovativo De Entrega Do Plano De Gestão De Resíduos; Estudo de Impacte Ambiental e Social e Resumo Não Técnicos.

IV. Aguarda-se agendamento de visita técnica do MINAMB, para posterior emissão de Licença Ambiental de Instalação do projecto, “Terminal de Grãos do Lobito”

1.3 Modelo de Registo de Diálogo e Reclamações: Consulta Pública às Partes Interessadas.

	REGISTO DE DIÁLOGO E RECLAMAÇÕES CONSULTA PÚBLICA		 	
FORMULÁRIO PARA REGISTO DE DIÁLOGO E RECLAMAÇÕES				
Identificação do Projecto/Actividade: _____				
Nome: _____				
Nº de Telefone: _____ Outro meio de contato: _____ 	Género: ☐ M ☐ F Idade: _____			
Comunidade: _____	Posto Administrativo: _____			
Comuna: _____	Província: _____			
Data de Recepção: ____/____/____	Data de Recepção: ____/____/____			
RESUMO DO CONTEÚDO				

1.4 Modelo de Acta de Reunião e Lista de Presenças: Consulta Pública às Partes Interessadas.

	ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS	 
REUNIÃO DE CONSULTA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO PROJECTO E INSTRUMENTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS		
Província:		Municípios:
1. OBJECTIVOS		
○ Dar a conhecer o Projecto e as suas actividades associadas; ○ Recolher contribuições (feedback) e as eventuais sugestões, bem como eventuais preocupações sobre o projecto.		
2. INFORMAÇÕES/TEMAS APRESENTADOS NA CONSULTA PUBLICA		
▪ Apresentação dos instrumentos Ambientais e Sociais relevantes no Projecto; ▪ Componentes e respectivos objectivos do Projecto; ▪ Riscos e Impactos, Ambientais e Sociais referentes ao Projecto; ▪ Expectativas e Preocupações relativas a Projecto.		
Local da Reunião:	Governo Provincial da	
Data:	Hora Inicio:	Hora Terminus:
3. SOBRE OS PARTICIPANTES		
Entidades/Orgãos Consultadas		Dono da Obra – Carrinho SA
<i>O nome do Director ou representante da Direcção Nacional de Prevenção e Avaliação de Impactes Ambientais ao nível Provincial ou Municipal de (...).</i>	Nº de participantes desagregados por sexo: xx (Homens yy e xx Mulheres)	Nome
		Função



ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



4. RESUMO DA ACTIVIDADE E PRINCIPAIS CONTRIBUTOS

EXEMPLO A SEGUIR.

Com intuito de dar a conhecer o Projecto de Infra-estruturas Agrícolas e suas respectivas componentes, bem como recolher sugestões inerentes à sua implementação, participaram os órgãos públicos da Administração (*detalhar quais*), conforme as datas acima referenciadas, de modo presencial.

No entanto, para facilitar os debates, foram apresentados, concisamente, as abordagens dos temas propostos, adicionado da importância da partilha dos documentos de salvaguardas ambientais e sociais, relacionados com os potenciais riscos e impactos do projecto.

Considerando o interesse dos participantes, surgiram algumas preocupações e contribuições das quais, de forma resumida, se apresentam a seguir:

Os **Órgãos da Administração** (*detalhar quais*) destacaram os seguintes elementos:

- Sugestões/Observações/Comentários (1);
- Sugestões/Observações/Comentários (2);
- Sugestões/Observações/Comentários (3);
- Sugestões/Observações/Comentários (n).

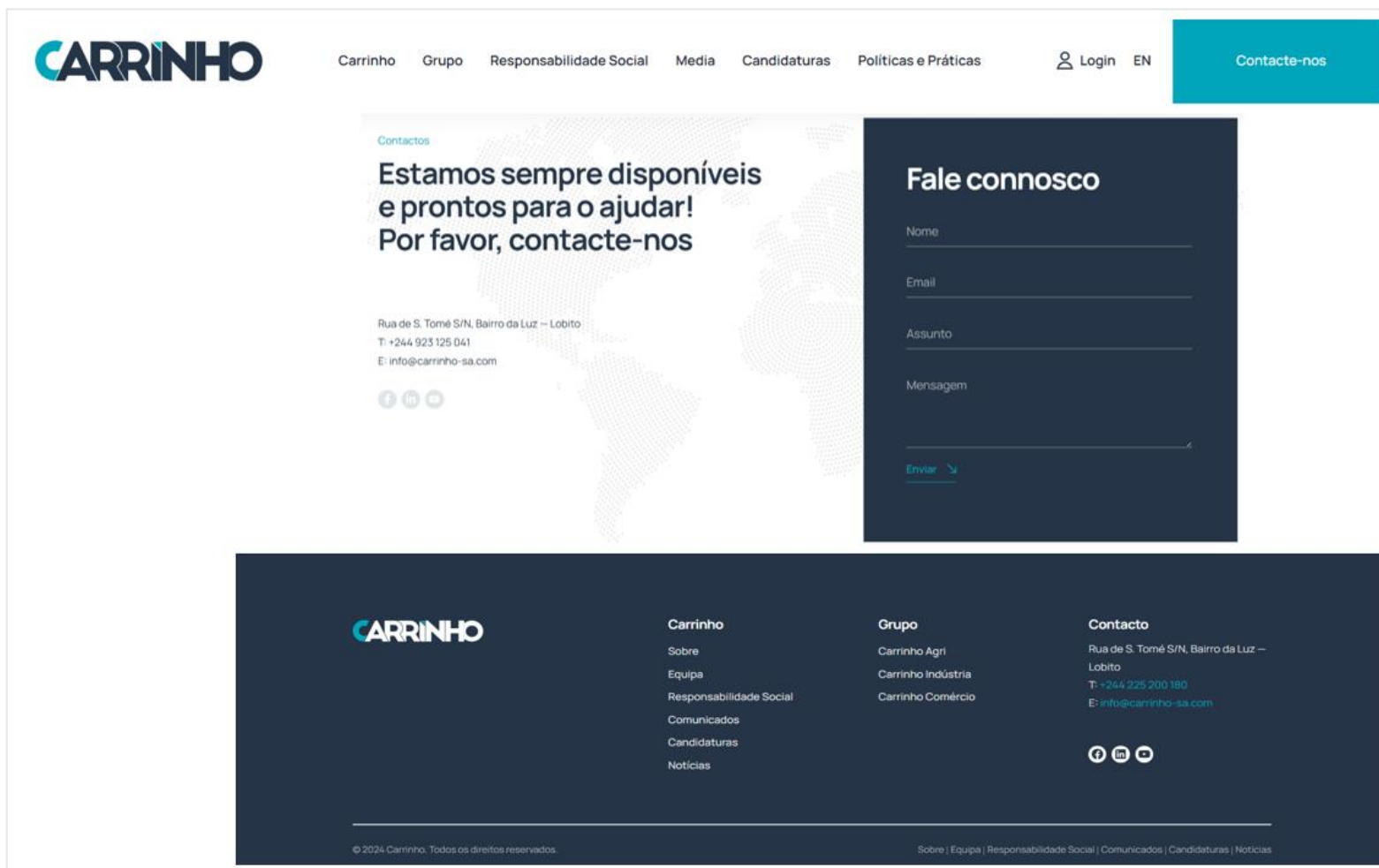
Exemplo de Observações: Os comentários foram geralmente para a necessidade de protecção de grupos mais vulneráveis, destacando-se comunidades rurais, mulheres e idosos que muitas vezes são afectados pelo projecto e que devem ser considerados como principais beneficiados do mesmo.

5. ENCONTROS DE CONSULTAS PÚBLICAS COM REPRESENTANTES DO GOVERNO DA HUÍLA: REGISTO FOTOGRÁFICO (SE AUTORIZADO)

	ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS	
6. EQUADRAMENTO LEGAL DO PROJECTO: LEGISLAÇÃO ANGOLANA RELEVANTE NESTA CONSULTA PÚBLICA		
- o Decreto Presidencial nº 200/22 de 23 de Julho de 2022 - O Plano Nacional de Fomento para a Produção de Grãos (PLANAGRÃO). - o Decreto Presidencial nº 117/20 de 22 de Abril de 2020 - Regulamento Geral de Avaliação de Impacte Ambiental e do Procedimento de Licenciamento Ambiental. - o Decreto Executivo n.º 87/12 de 24 de Fevereiro de 2012 - Regulamento de Consultas Públicas dos Projectos Sujeitos à Avaliação de Impacte Ambiental.		
7. DOCUMENTO PARTILHADOS PELO DONO DA OBRA COM AS PARTES INTERESSADAS NA CONSULTA PÚBLICA		
1) Apresentação do Projecto Carrinho “Infra-Estruturas Agrícolas”. 2) Políticas Grupo Carrinho – ESMS. 3) Standards (Procedimentos) “Chave” Grupo Carrinho – ESMS (Consulta Pública). 4) Resumo dos Relatórios Não Técnicos dos Estudos de Impacto Ambiental e Social (Subprojectos: Infraestruturas Agrícolas - Silos de Grão), referentes aos Municípios: Lubango, Matala, Caconda, Chicomba. 5) Consulta Pública - Registo de Diálogo e Reclamação.		
8. ASSINATURAS DOS PARTICIPANTES		
Nome	Função	Assinatura

1.5 Modelo de Comunicação Adicional para Diálogo e Reclamações: Consulta Pública às Partes Interessadas.

Website <https://www.carrinho-sa.com/contactos/>



The screenshot shows the Carrinho website's contact page. At the top, there is a navigation bar with the Carrinho logo and links for Carrinho, Grupo, Responsabilidade Social, Media, Candidaturas, Políticas e Práticas, Login, and EN. A prominent blue button labeled "Contacte-nos" is on the right. The main content area features a world map background with the text "Contactos" and "Estamos sempre disponíveis e prontos para o ajudar! Por favor, contacte-nos". Below this, contact details are listed: Rua de S. Tomé S/N, Bairro da Luz – Lobito, T: +244 923 125 041, and E: info@carrinho-sa.com. Social media icons for Facebook, LinkedIn, and YouTube are also present. On the right side, there is a dark blue contact form titled "Fale connosco" with fields for Nome, Email, Assunto, and Mensagem, followed by an "Enviar" button. The footer contains the Carrinho logo, a list of links for Carrinho (Sobre, Equipa, Responsabilidade Social, Comunicados, Candidaturas, Notícias) and Grupo (Carrinho Agri, Carrinho Indústria, Carrinho Comércio), contact information, and social media icons. It also includes a copyright notice "© 2024 Carrinho. Todos os direitos reservados." and a secondary navigation bar with links for Sobre, Equipa, Responsabilidade Social, Comunicados, Candidaturas, and Notícias.

1.6 Mapa de Consulta Pública às Partes Interessadas que foram realizadas.

Nº Consultas Públicas	Data Inicio	Local	Tipo de Consulta	Partes Interessadas Envolvidas	Tema	Principais Contributos	Acções	Responsável
1	09/05/2025	Luanda - MINAMB	Reunião Institucional	MINAMB	Apresentação do Projecto Licenciamento	Necessidade de documentação adicional Outros temas relevantes	Submissão de Relatório Relatórios dos Estudos de Impacto Ambiental e Social (EIAS). Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS). Requisitos Legais, Ambientais e Sociais.	ESG/ESMS
2	12/06/2025	Governo Provincial da Huíla	Consulta Pública	Primeira Consulta	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
3	13/06/2025	Governo Provincial de Benguela	Consulta Pública	Primeira Consulta	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
4	16/06/2025	Governo Provincial do Huambo	Consulta Pública	Primeira Consulta	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
5	17/06/2025	Governo Provincial do Bié	Consulta Pública	Primeira Consulta	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
6	24/06/2025	Governo Provincial do Icolo e Bengo	Consulta Pública	Primeira Consulta	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
7	15/07/2025	ADM Municipal do Sumbe	Consulta Pública	Primeira Consulta	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto

Nº Consultas Públicas	Data Inicio	Local	Tipo de Consulta	Partes Interessadas Envolvidas	Tema	Principais Contributos	Acções	Responsável
8	21/07/2025	Governo Provincial de Malanje	Consulta Pública	Primeira Consulta	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
9	27/08/2025	Chicomba - SALA DE CONFERÊNCIAS DA ADM	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
10	25/09/2025	Matala - SALA DE CONFERÊNCIAS DA ADM	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
11	26/09/2025	Caconda - SALA DE CONFERÊNCIAS DA ADM	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
12	09/10/2025	Caála - CASA DE PASSAGEM ADM	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
13	09/10/2025	Bailundo - CINE MBALUNDU	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
14	17/10/2025	Andulo - SALA DE REUNIÕES ADM	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto

Nº Consultas Públicas	Data Inicio	Local	Tipo de Consulta	Partes Interessadas Envolvidas	Tema	Principais Contributos	Acções	Responsável
15	21/10/2025	Cuito AUDITÓRIO FINANÇAS	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
16	24/10/2025	Catabola - SALA DE REUNIÕES ADM	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
17	24/11/2025	Camacupa - SALA DE CONFERÊNCIAS DA ADM	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
18	21/10/2025	Lubango - AUDITÓRIO UNIVERSIDADE	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
19	05/11/2025	Cacuso - ADM MUNICIPAL	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
20	19/11/2025	Luquembo - ADM MUNICIPAL	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
21	19/11/2025	Catete - ADM MUNICIPAL	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
22	13/01/2026	Huambo - COMUNIDADE DE SANTOS MATIAS	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto

Nº Consultas Públicas	Data Inicio	Local	Tipo de Consulta	Partes Interessadas Envolvidas	Tema	Principais Contributos	Acções	Responsável
23	28/01/2026	Lobito - SALA DE CONFERÊNCIAS DA ADM	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
24	03/02/2026	Ganda - SALA DE CONFERÊNCIAS DA ADM	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
25	20/02/2026	Balombo - SALA DE REUNIÕES DO SINDICATO DA EDUCAÇÃO	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
26	27/02/2026	Malanje - ANFITREATO JARDIM DO ÉDEM	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
27	11/03/2026	Quibala - SALA DE REUNIÕES ADM	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto
28	24/04/2026	Waku-Kungo - SALA DE REUNIÕES ADM	Consulta Pública	Comunidades Locais	Apresentação do Projecto	Preocupações com impacto ambiental e social	Reforço de medidas ambientais e sociais	Coord. Projecto

1.6.1 Síntese dos Principais Contributos Recolhidos nas Consultas Públicas

As consultas públicas realizadas nas diferentes províncias e municípios abrangidos pelo Projecto permitiram recolher contributos relevantes das comunidades locais, autoridades governamentais, agricultores, organizações da sociedade civil e demais partes interessadas. De forma geral, os participantes demonstraram apoio ao projecto, reconhecendo o seu potencial contributo para o desenvolvimento agrícola, a segurança alimentar e a criação de emprego nas comunidades locais.

Entre os principais temas abordados durante as consultas destacam-se:

- Expectativas quanto à criação de emprego local durante as fases de construção e operação das infraestruturas;
- Oportunidades de integração dos agricultores familiares e cooperativas agrícolas na cadeia de abastecimento e comercialização de cereais;
- Necessidade de assegurar acesso equitativo às infraestruturas de armazenamento e conservação de produtos agrícolas;
- Preocupações relacionadas com potenciais impactos ambientais, incluindo poeiras, ruído, gestão de resíduos e utilização sustentável dos recursos naturais;
- Questões associadas à circulação de viaturas pesadas, segurança rodoviária e protecção das comunidades vizinhas às áreas de implementação dos subprojectos;
- Necessidade de promover programas de capacitação técnica, assistência aos agricultores e fortalecimento das cadeias de valor agrícolas locais;
- Importância da manutenção de mecanismos permanentes de comunicação, participação e tratamento de reclamações ao longo do ciclo de vida do projecto.

Os contributos recolhidos foram analisados e incorporados nos instrumentos de gestão ambiental e social do projecto, incluindo o ESMS, os EIAS, o SEP e o GRM, contribuindo para o reforço das medidas de mitigação, do envolvimento das partes interessadas e da sustentabilidade global do projecto. As actas, listas de presenças, registos fotográficos e demais evidências documentais das consultas realizadas encontram-se disponíveis para consulta e verificação no dossier oficial do projecto.

1.6.2 Evidências de Consultas Públicas

As evidências documentais das consultas públicas realizadas no âmbito do Projecto Estratégico Agroindustrial foram extraídas dos respectivos Estudos de Impacto Ambiental e Social (EIAS), desenvolvidos em paralelo ao presente SEP.

Consulta Pública 01

Data: 09/05/2025

Local: MINAMB

Acta: Apresentação do Projecto para Licenciamento

	ACTA DE REUNIÃO			
Data: 09/05/2025	Hora Inicio: 14h30	Hora Terminus: 16h00		
Local: Ministério do Ambiente		Luanda		
Âmbito:	Apresentação de Projecto Estratégico Agro-industrial: "Infra-estruturas Agrícolas" Desenvolvimento da Agricultura e Meio Rural <i>Environmental, Social, Management System (ESMS)</i>			
Agenda de Trabalhos:	- Breve Apresentação do Grupo Carrinho - ESMS no Grupo Carrinho – Conceito de "Criação de Valor Partilhado" (CVP) - Contexto Agrícola em Angola – Breve Análise das Infra-estruturas de Armazenamento de Grãos - Breve Apresentação Técnica do Projecto Carrinho "Infra-Estruturas Agrícolas" - Legislação Angolana Aplicável – Ministério do Ambiente - Cronograma de Actividades ESMS – Principais Acções "Em Curso" para Licenciamento dos Projectos - Breves Conclusões - Anexos – Partilha e disponibilização de documentação - Políticas Grupo Carrinho – ESMS - Standards "Chave" Grupo Carrinho – ESMS - Carrinho Group Net Zero - Sustainability Roadmap - Relatórios dos Estudos de Impacto Ambiental e Social & Resumos Não Técnicos (Subprojectos: Infraestruturas Agrícolas - Silos de Grão) - Enquadramento Legal – Legislação Angolana			
1. Participantes:				
Órgão	Nome	Função	Contactos	
			Email	Telefone
Ministério do Ambiente	Iury Valter de Sousa Santos	Secretário de Estado para o Ambiente	yuri.santos@minamb.gov.ao	+244 923 312 710
	Hassana Haysa Fragoso Lima	Directora Nacional do Ambiente	hassanalima@gmail.com	+244 923 344 280
	Júlia Issuma Baptista Mbumba	Directora de Gabinete do Secretário de Estado para o Ambiente	julia.mbumba@minamb.gov.ao	+244 929 419 665
	Carlos Cardoso	Coordenador da Fiscalização da DNTA	Carlos.cardoso@minamb.gov.ao	+244 912 193 139
Carrinho SA	Maria Filomena Silva Melo	Director of Quality and Corporate Affairs (ESG Committee Member)	filomena.melo@carrinho-sa.com	+244 946 651 181
	Dilva Manuel	Quality & Food Safety - Project Manager	dilva.manuel@carrinho-sa.com	+244 924 574 969
	Osvaldo Chipenda	Administrative Management Compliance & Legal Affairs	osvaldo.chipenda@carrinho-sa.com	+244 927 218 407
	Isabel Azevedo	Compliance - Legal Affairs Environmental and Social Requirements Specialist	isabel.azevedo@carrinho-sa.com	+244 934 516 787

Consulta Pública 01

Data: 09/05/2025

Local: MINAMB

Acta: Apresentação do Projecto para Licenciamento



ACTA DE REUNIÃO



1. Enquadramento Legal do Projecto: Legislação Angolana

Decreto Presidencial nº 200/22 de 23 de Julho de 2022 - O Plano Nacional de Fomento para a Produção de Grãos (PLANAGRÃO).

Legislação Ambiental Angolana	Legislação Social Angolana
- Lei nº 05/98 de 19 de Junho – Lei de Bases do Ambiente. - Decreto Presidencial nº 117/20 de 22 de Abril – Regulamento Geral de Avaliação de Impacte Ambiental e do Procedimento de Licenciamento Ambiental. - Decreto Executivo nº 92/12 de 1 de Março – Termos de Referência para a Elaboração de Estudos de Impactes Ambientais. - Decreto Presidencial nº 194/11 de 07 de Julho – Aprova o Regulamento sobre Responsabilidade por Danos Ambientais. - Decreto Executivo nº 87/12, Regulamento de Consultas Públicas dos Projectos Sujeitos à Avaliação de Impacte Ambiental. - Decreto nº 1/10, de 13 de Janeiro - Decreto sobre Auditoria Ambiental - Decreto nº 8 de 2022 – Institucionaliza o Sistema Nacional de Monitorização, Reporte e verificação da Política Climática. - Decreto Presidencial nº 162/20 - Estabelece os Estatutos e as Novas Funções do Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente (MCTA). - Decreto Presidencial nº 196/12 de 30 de Agosto – Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos Urbanos (PESGRU). - Decreto Executivo nº 17/13 de 22 de Janeiro – Gestão de resíduos de demolição e construção. - Decreto Presidencial nº 190/12 de 24 de Agosto – Regulamento Sobre a Gestão de Resíduos. - Decreto Presidencial nº 82/14 de 21 de Abril – Regulamento de Utilização Geral dos Recursos Hídricos. - Decreto Presidencial nº 261/11 de 6 de Outubro – Sobre a Qualidade da Água. - Lei nº 06/02 de 21 de Junho – Lei das Águas. - Lei nº 09/04 de 9 de Novembro – Lei de Terra. - Lei nº 06/17 de 24 de Janeiro – Lei de Bases de Florestas e Fauna Selvagem.	- Lei nº 14/05 de 7 de Outubro - Lei do Património Cultural. - Decreto Presidencial nº 124/13 de 28 de agosto de 2013 - Regulamenta a Lei Contra a Violência Doméstica. - Decreto Presidencial nº 222/13 de 24 de Dezembro – Política Nacional para a Igualdade e Equidade de género e a respectiva Estratégia de advocacia e mobilização de recursos para implementação e monitoria da política. - Decreto Executivo n.º 6/96, de 2 de Fevereiro - Regulamento Geral dos Serviços de Segurança e Higiene no Trabalho nas Empresas. - Decreto n.º 53/05, de 15 de Agosto - Regime Jurídico dos Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais. - Decreto 31/95 de 5 Novembro - Sobre Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho. - Decreto Executivo nº 6/96 de 2 de Fevereiro, sobre a legislação de Saúde e Segurança Ocupacional. - Lei n.º 12/23, de 27 de Dezembro - Lei Geral do Trabalho. - Decreto nº 43/03 de 4 de Julho- Regulamento sobre o HIV/ SIDA, Emprego e Formação Profissional. - Lei nº 01/21 de 7 de Janeiro- Lei das Expropriações. - Lei nº 22/11 de 17 de Junho- Lei da Protecção de Dados Pessoais. - Lei nº 25/11 de 14 de Julho – Violência Doméstica. - Lei nº 25/12 de 22 de Agosto – Lei de Protecção e Desenvolvimento Integral da Criança.

Consulta Pública 01

Data: 09/05/2025

Local: MINAMB

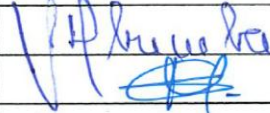
Acta: Apresentação do Projecto para Licenciamento

	ACTA DE REUNIÃO	
---	------------------------	---

2. Assuntos abordados:

Temas	Decisões e Suporte
Decreto Presidencial n.º 117/20 de 22 de Abril (AIA e Licenciamento Ambiental) Artigo nº 28 (Declaração de Conformidade Ambiental)	Deve proceder ao Licenciamento Ambiental para os 20 projectos em curso. Já que um deles, encontra-se já em análise pela Direcção Nacional de Tecnologias Ambientais (DNTA), deve proceder para os demais 19. Para efeitos de obtenção da declaração de Conformidade Ambiental, a empresa deve formalizar o pedido e dirigi-lo à DNTA, sendo esta a área responsável pelo Licenciamento Ambiental. Depois da inscrição dos mesmos no SAI para respectiva análise e possível emissão das Declarações.

3. Assinaturas dos Presentes

Nome	Assinatura
Iury Välter de Sousa Santos	
Hassana Haiza Fragoso Lima	
Júlia Issuma Baptista Mbumba	
Carlos Cardoso	
Maria Filomena Silva Melo	Maria Filomena de Silva Melo
Dilva Manuel	
Osvaldo Chipenda	Osvaldo Chipenda
Isabel Azevedo	Isabel Azevedo

Consulta Pública 02

Data: 12/06/2025

Local: Governo Provincial da Huíla

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO

CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



REUNIÃO DE CONSULTA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO PROJECTO E INSTRUMENTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

Provincia: Huíla

Municípios: Lubango, Matala, Chicomba, Caconda

1. OBJECTIVOS

- Dar a conhecer o Projecto e as suas actividades associadas;
- Recolher contribuições (feedback) e as eventuais sugestões, bem como eventuais preocupações sobre o projecto.

2. INFORMAÇÕES/TEMAS APRESENTADOS NA CONSULTA PUBLICA

- Apresentação dos instrumentos Ambientais e Sociais relevantes no Projecto;
- Componentes e respectivos objectivos do Projecto;
- Riscos e Impactos, Ambientais e Sociais referentes ao Projecto;
- Expectativas e Preocupações relativas a Projecto.

Local da Reunião:

Governo Provincial da Huíla

Huíla

Data: 12/06/2025

Hora Inicio: 10h:30

Hora Terminus: 13h:45

3. SOBRE OS PARTICIPANTES

Entidades/Orgãos Consultadas

- Vice-Governadora da Província da Huíla, Dr^a Maria João Francisco Chipalavela;
- Administrador do Município do Chicomba, Abel Wandy André;
- Administrador do Município de Caconda, Joaquim Sapalo Castilho Cacumba;
- Administrador Municipal Adjunto de Matala para a Área Técnica, Anaximandro Adriano;

Nº de participantes desagregados por sexo: 9 (Homens 7 e 2 Mulheres)

Dono da Obra – Carrinho SA

Nome	Função
Samuel Candundo	Executive Board (ESG Committee Member)
Lissandro Filipe	Administrative Director (ESG Committee Member)
Maria Filomena Silva Melo	Director of Quality and Corporate Affairs (ESG Committee Member)
Dilva Manuel	Quality & Environment - Project Manager
Euclides Calenga	Environmental, Social, Manager
Alede da Cunha	Compliance - Legal Affairs Environmental and Social Requirements Specialist (Agriculture)

Consulta Pública 02

Data: 12/06/2025

Local: Governo Provincial da Huíla

Acta: Apresentação do Projecto

ACTA DE REUNIÃO
CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS

- Administrador Municipal Adjunto do Lubango para a Área Económica, Edson Manuel de Sousa Bandeira;
- Gabinete Provincial de Ambiente, Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários (GPAGRSC), Ermezinda Dungula;
- Gabinete Provincial da Agricultura, Pecuária e Pescas, Eduardo Mucano da Silva;
- Assessor do Vice-Governador para Área Técnica e Infraestruturas, Eng. Adilson Manuel Castro Baptista;
- Assessor da Vice-governadora o/ Área Política e Social, Dr. Otto Adriano.

Almerindo Samuel
Chilindula

Responsável da Área de Expansão

4. RESUMO DA ACTIVIDADE E PRINCIPAIS CONTRIBUTOS

Com intuito de dar a conhecer o Projecto de Infra-estruturas Agrícolas e suas respectivas componentes, bem como recolher sugestões inerentes à sua implementação, participaram os órgãos públicos da Administração (Lubango, Matala, Chicomba, Caconda), conforme as datas acima referenciadas, de modo presencial.

No entanto, para facilitar os debates, foram apresentados, concisamente, as abordagens dos temas propostos, adicionado da importância da partilha dos documentos de salvaguardas ambientais e sociais, relacionados com os potenciais riscos e impactos do projecto.

Na sequência da reunião de consulta pública que foi realizada com as entidades acima identificadas, destacaram-se várias contribuições. No entanto, as principais constatações resumem-se no seguinte, conforme abaixo apresentadas:

Consulta Pública 02

Data: 12/06/2025

Local: Governo Provincial da Huíla

Acta: Apresentação do Projecto

ACTA DE REUNIÃO
CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS

Os **Órgãos da Administração** (Lubango, Matala, Chicomba, Caconda), destacaram os seguintes elementos, em termos gerais:

- Manifestação por parte da Órgãos da Administração de satisfação e honra pela contemplação dos seus municípios no projecto;
- Foi referido a importância do projecto, na contribuição da garantia da segurança alimentar e nutrição das populações, por meio da transformação da agricultura, criando-se oportunidades diversas de desenvolvimento das comunidades rurais, no âmbito da melhoria da produtividade, fortalecimento e garantia da sustentabilidade das comunidades agrícolas, nomeadamente na produção de culturas como o milho, o feijão entre outras. Salientou-se também a importância deste projecto, no propósito de se alcançar a autossuficiência alimentar.
- Foi salientado o impacto positivo do projecto na melhoria na qualidade de vida das comunidades envolvidas, desde a capacitação dos agricultores e o desenvolvimento rural a nível provincial, municipal e local, criação de oportunidade de emprego para as pessoas das zonas de implementação do projecto, bem como potenciar o desenvolvimento nos mais diversos sectores da economia local, gerando riqueza nas Famílias e no Capital Humano.
- A importância em assegurar a salvaguarda da questão da terra, que foi devidamente esclarecida pela Delegação da Carrinho e em consonância com os Órgãos da Administração consultados.
- A necessidade de ouvir e receber feedback do grupo alvo ou beneficiários do projecto, existência um Mecanismo de Diálogo e Resolução de Reclamações com representações de todos os estratos sociais e responsáveis para resolver os assuntos ligados a implementação do projecto, incluindo os EIAs, conforme procedimento apresentado pela Carrinho e disponibilizado em formato digital para utilização, no âmbito do processo de auscultação contínuo com as comunidades, que trará grandes benefícios em termos de melhoria contínua entre as partes interessadas.
- Foi referido a necessidade da criação de infraestruturas, face às poucas existentes em termos de energia eléctrica e a contribuição positiva que este projecto trará em termos de aceleração do progresso em direcção ao acesso de electricidade nas localidades onde actuará.
- A salvaguardar a biodiversidade, com especial enfoque nas florestas, na água, no solo, minimizando os impactos das alterações climáticas. Acautelar as questões ambientais e sociais, nomeadamente a perda da vegetação ou habitat sensível durante as actividades de construção.

Consulta Pública 02

Data: 12/06/2025

Local: Governo Provincial da Huíla

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



- A importância em assegurar que as preocupações de preservação de meio ambiente durante a implementação do projecto sejam mitigados com a envolvência e a participação de Jovens Mestrados em Biodiversidade nas Universidades locais.
- A relevância em integrar os recursos técnicos disponíveis (sobretudo jovens), formados nas Escolas e Universidades locais, nas necessidades de criação de postos de trabalho do projeto das Infraestruturas Agrícolas da Carrinho, promovendo a valoração do capital humano existente nos municípios onde actuará.
- A importância, de nos casos de necessidade de emprego resultante do projecto, contar-se com a força de trabalho local para as áreas não especializadas, como forma de inclusão da comunidade local.
- A necessidade de criar-se uma cultura de aprendizagem e capacitação (promover a educação técnica e profissional). Apoiar as comunidades locais, a expressarem e concretizarem o seu potencial.
- Foram referidas algumas necessidades no âmbito da necessidade de protecção de grupos mais vulneráveis, destacando-se nas comunidades rurais, crianças, mulheres e idosos que muitas vezes são afectados pelo projecto e que devem ser considerados como principais beneficiados do mesmo.
- Foi realizado um reconhecimento por parte dos Órgãos da Administração Consultados, à delegação do Grupo Carrinho pela iniciativa do Projecto de Infra-estruturas Agrícolas a ser implementado nos municípios do Lubango, Matala, Chicomba, Caconda, que prevê o aumento da produtividade agrícola, a promoção do emprego local, a mitigação de impactos ambientais e sociais e a sua importância relativamente ao impacto positivo que terá no desenvolvimento dos municípios que estão abrangidos.
- Foi invocado o interesse comum em trabalhar em conjunto com a Carrinho de forma sinérgica, no domínio do desenvolvimento da agricultura em Angola

Consulta Pública 02

Data: 12/06/2025

Local: Governo Provincial da Huíla

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



5. ENCONTROS DE CONSULTAS PÚBLICAS COM REPRESENTANTES DO GOVERNO DA HUÍLA: REGISTO FOTOGRÁFICO (SE AUTORIZADO)



Consulta Pública 02

Data: 12/06/2025

Local: Governo Provincial da Huíla

Acta: Apresentação do Projecto

ACTA DE REUNIÃO
CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS

6. EQUADRAMENTO LEGAL DO PROJECTO: LEGISLAÇÃO ANGOLANA RELEVANTE NESTA CONSULTA PÚBLICA

- o Decreto Presidencial nº 200/22 de 23 de Julho de 2022 - O Plano Nacional de Fomento para a Produção de Grãos (PLANAGRÃO).
- o Decreto Presidencial nº 117/20 de 22 de Abril de 2020 - Regulamento Geral de Avaliação de Impacte Ambiental e do Procedimento de Licenciamento Ambiental.
- o Decreto Executivo n.º 87/12 de 24 de Fevereiro de 2012 - Regulamento de Consultas Públicas dos Projectos Sujeitos à Avaliação de Impacte Ambiental.

7. DOCUMENTO PARTILHADOS PELO DONO DA OBRA COM AS PARTES INTERESSADAS NA CONSULTA PÚBLICA

- 1) Apresentação do Projecto Carrinho "Infra-Estruturas Agrícolas".
- 2) Políticas Grupo Carrinho – ESMS.
- 3) Standards (Procedimentos) "Chave" Grupo Carrinho – ESMS (Consulta Pública).
- 4) Resumo dos Relatórios Técnicos e Não Técnicos dos Estudos de Impacto Ambiental e Social (Subprojectos: Infraestruturas Agrícolas - Silos de Grão), referentes aos Municípios: Lubango, Matala, Caconda, Chicomba.
- 5) Consulta Pública - Registo de Diálogo e Reclamação.

Consulta Pública 02

Data: 12/06/2025

Local: Governo Provincial da Huíla

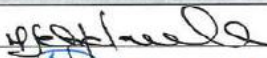
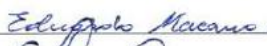
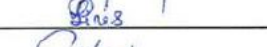
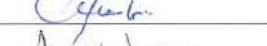
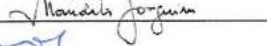
Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



8. ASSINATURAS DOS PARTICIPANTES

Nome	Assinatura
Abel XANDY Andre	
João Paulo Carvalho Casanova	
ANA XE MAURO LOPES	
Edson Manuel de Sousa Bandeira	
Edson Manuel de Sousa Bandeira	
Eduardo Macau do Silva	
Edoardo Macau do Silva	
Edoardo Macau do Silva	
Edoardo Macau do Silva	
Edoardo Macau do Silva	
Edoardo Macau do Silva	
Edoardo Macau do Silva	
Edoardo Macau do Silva	
Edoardo Macau do Silva	
Edoardo Macau do Silva	

Consulta Pública 03

Data: 13/06/2025

Local: Governo Provincial da Benguela

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO

CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



REUNIÃO DE CONSULTA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO PROJECTO E INSTRUMENTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

Província: Benguela

Municípios: Lobito, Balombo e Ganda

1. OBJECTIVOS

- Dar a conhecer o Projecto e as suas actividades associadas;
- Recolher contribuições (feedback) e as eventuais sugestões, bem como eventuais preocupações sobre o projecto.

2. INFORMAÇÕES/TEMAS APRESENTADOS NA CONSULTA PUBLICA

- Apresentação dos instrumentos Ambientais e Sociais relevantes no Projecto;
- Componentes e respectivos objectivos do Projecto;
- Riscos e Impactos, Ambientais e Sociais referentes ao Projecto;
- Expectativas e Preocupações relativas a Projecto.

Local da Reunião:

Governo Provincial da Benguela

Benguela

Data: 13/06/2025

Hora Inicio: 08h:30

Hora término: 12h:00

3. SOBRE OS PARTICIPANTES

Entidades/Orgãos Consultadas

Vice-Governador Provincial, Adilson Dellany Martins Gonçalves;
Administrador do Balombo- José Cambiete;
Administrador da Ganda- Francisco Prata (via zoom);

Nº de Participantes (Consultados)
 (desagregados por sexo: 9
 (Homens 8 e 1 Mulher)

Dono da Obra – Carrinho SA

Nome

Função

Samuel Candundo

Executive Board (ESG Committee Member)

Lissandro Filipe

Administrative Director (ESG Committee Member)

Maria Filomena Silva Melo

Director of Quality and Corporate Affairs (ESG Committee Member)

Euclides Calenga

Environmental, Social, Manager

Consulta Pública 03

Data: 13/06/2025

Local: Governo Provincial da Benguela

Acta: Apresentação do Projecto

ACTA DE REUNIÃO
CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS

*Administrador do Lobito (representado) –
Administrador adjunto Técnico e infraestrutura -
António Alberto dos Santos César;
Gabinete Provincial do Ambiente, Gestão de
Resíduos e Serviços Comunitários -Marisa Kinzimba;
Gabinete Provincial do Desenvolvimento Económico
Integrado-Samuel Maleze Quinda;
Gabinete Provincial da Agricultura, Pecuária e
Pescaria-Leilande da Costa;
Gabinete Provincial de Infraestruturas e Serviços
Técnicos (representado)- Adriano Paixão Mbinja;
Gabinete de Comunicação Social do Governo
Provincial de Benguela-Job Seque Seque Alfredo
André.*

Alede da Cunha

Compliance - Legal Affairs
Environmental and Social Requirements
Specialist (Agriculture)

4. RESUMO DA ACTIVIDADE E PRINCIPAIS CONTRIBUTOS

Com intuito de dar a conhecer o Projecto de Infra-estruturas Agrícolas e suas respectivas componentes, bem como recolher sugestões inerentes à sua implementação, participaram os órgãos públicos da Administração (Lobito; Balombo e Ganda), conforme as datas acima referenciadas, de modo presencial.

No entanto, para facilitar os debates, foram apresentados, concisamente, as abordagens dos temas propostos, adicionado da importância da partilha dos documentos de salvaguardas ambientais e sociais, relacionados com os potenciais riscos e impactos do projecto.

Considerando o interesse dos participantes, surgiram algumas preocupações e contribuições das quais, de forma resumida, se apresentam a seguir:

Os **Órgãos da Administração (Lobito; Balombo e Ganda)** destacaram os seguintes elementos:

- **Administração Municipal do Balombo**-Expressou gratidão, mencionando que o município já possui experiência com a "Carrinho Agri" e dispõe de terrenos cedidos para infraestruturas. O Administrador considera que o projeto é um grande benefício e que assegurará todo o apoio para garantir a implementação do projecto.

Consulta Pública 03

Data: 13/06/2025

Local: Governo Provincial da Benguela

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO

CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



- **Administração Municipal do Lobito**-A Administração do Lobito destacou a vantagem estratégica de ser uma cidade portuária, com zonas de retro-porto já designadas. O município aguarda ansiosamente o início do projeto, acreditando que trará um valor significativo as comunidades locais.
- **Administrador Municipal da Ganda**- Ficou esclarecido que o projeto visa aumentar a capacidade actual de armazenamento dos grãos de 8 mil toneladas para 28 mil toneladas.
- **Gabinete Provincial do Desenvolvimento Económico Integrado**- O Gabinete Provincial do Desenvolvimento Económico Integrado, enfatizou o alinhamento do projeto com o desafio da autossuficiência alimentar. O Gabinete Provincial do Desenvolvimento Económico Integrado ressaltou a importância do projeto em se focar na produção, armazenamento e transformação de forma a garantir a qualidade dos grãos e a segurança alimentar.
- **Gabinete Provincial do Ambiente, Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários**-Expressou a importância da auscultação com as comunidades, reiterando que o projeto é de extrema importância e trará grandes benefícios. Em termos de impacto ambiental, o projeto não apresenta impactos significativos.
- **Gabinete Provincial da Agricultura, Pecuária e Pesca**-Demonstrou grande otimismo em relação ao projeto, acreditando que este responderá aos problemas fundamentais e garantiu o apoio total do setor da agricultura para a sua concretização.

5. ENCONTROS DE CONSULTAS PÚBLICAS COM REPRESENTANTES DO GOVERNO DE BENGUELA: REGISTO FOTOGRÁFICO (SE AUTORIZADO)



6. EQUADRAMENTO LEGAL DO PROJECTO: LEGISLAÇÃO ANGOLANA RELEVANTE NESTA CONSULTA PÚBLICA

- o Decreto Presidencial nº 200/22 de 23 de Julho de 2022 - O Plano Nacional de Fomento para a Produção de Grãos (PLANAGRÃO).
- o Decreto Presidencial nº 117/20 de 22 de Abril de 2020 - Regulamento Geral de Avaliação de Impacte Ambiental e do Procedimento de Licenciamento Ambiental.
- o Decreto Executivo n.º 87/12 de 24 de Fevereiro de 2012 - Regulamento de Consultas Públicas dos Projectos Sujeitos à Avaliação de Impacte Ambiental.

Consulta Pública 03

Data: 13/06/2025

Local: Governo Provincial da Benguela

Acta: Apresentação do Projecto



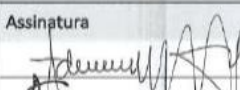
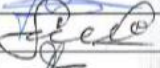
ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



7. DOCUMENTO PARTILHADOS PELO DONO DA OBRA COM AS PARTES INTERESSADAS NA CONSULTA PÚBLICA

- 1) Apresentação do Projecto Carrinho "Infra-Estruturas Agrícolas".
- 2) Políticas Grupo Carrinho – ESMS.
- 3) Standards (Procedimentos) "Chave" Grupo Carrinho – ESMS (Consulta Pública).
- 4) Resumo dos Relatórios Técnicos e Não Técnicos dos Estudos de Impacto Ambiental e Social (Subprojectos: Infraestruturas Agrícolas - Silos de Grão), referentes aos Municípios: Lobito, Balombo e Ganda.
- 5) Consulta Pública - Registo de Diálogo e Reclamação.

8. ASSINATURAS DOS PARTICIPANTES

Nome	Assinatura
Hilário Gonçalves	
João Gonçalves	
João Gonçalves	
Manisa Dzinga	
Samuel Mateus Quinda	
Salvador P.M. do Costa	
João Soares A. André	
Samuel Gonçalves	
Samuel Soares Furtado	
Paulo Moura da Silva	
Alcides da Cunha	
Alcides da Cunha	
ADRIANO PASSÃO R. F. J.	

Consulta Pública 04

Data: 16/06/2025

Local: Governo Provincial do Huambo

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO

CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



REUNIÃO DE CONSULTA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO PROJECTO E INSTRUMENTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

Província: Huambo

Municípios: Huambo, Bailundo e Caála

1. OBJECTIVOS

- Dar a conhecer o Projecto e as suas actividades associadas;
- Recolher contribuições (feedback) e as eventuais sugestões, bem como eventuais preocupações sobre o projecto.

2. INFORMAÇÕES/TEMAS APRESENTADOS NA CONSULTA PUBLICA

- Apresentação dos instrumentos Ambientais e Sociais relevantes no Projecto;
- Componentes e respectivos objectivos do Projecto;
- Riscos e Impactos, Ambientais e Sociais referentes ao Projecto;
- Expectativas e Preocupações relativas a Projecto.

Local da Reunião:

Governo Provincial Do Huambo

Huambo

Data: 16/06/2025

Hora Inicio: 15h:00

Hora Termina: 16h:40min

3. SOBRE OS PARTICIPANTES

Entidades/Orgãos Consultadas

▪ Director do Gabinete Provincial do Ambiente, Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários, em Representação de S.E Vice-Governador P.S.P.S.E – **Dr. João Calão Figueiredo**, que orientou o referido encontro, em presença do Director do Gabinete Provincial da Agricultura, Pecuária e Pescas - **Dr. João Lara Macuva Hotalala**, Director do Gabinete Provincial para o

Nº de participantes desagregados por sexo: 7 (Homens 6 e 1 Mulheres)

Dono do Projecto – Carrinho, SA

Nome	Função
Rui Carrinho	Vice-CEO
Samuel Candundo	Executive Board (ESG Committee Member)
Lissandro Filipe	Administrative Director (ESG Committee Member)
Maria Filomena Silva Melo	Director of Quality and Corporate Affairs (ESG Committee Member)
Euclides Calenga	Environmental, Social, Manager

Consulta Pública 04

Data: 16/06/2025

Local: Governo Provincial do Huambo

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO

CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



Desenvolvimento Económico - Dr. António Moisés Sapalo Dalo, Assessor de S.E Governador para a Área Económica e Financeira - Dr. Abraão Pires Feliciano Luciano, Assessor para a Área Económica de S.E V.G.P.S.P.S.E - Dr. Paulo Victor da Costa, Administrador Municipal Adjunto para o Sector de Infraestruturas e Serviços Técnicos do Município do Bailundo - Arq. Alberto Bela-Vista João Administrador Municipal Adjunto para o Sector de Infraestruturas e Serviços Técnicos do Município da Caála - Arq. Benjamim Kufunda e Directora Municipal da Agricultura, Pecuária e Pescas - Eng. Augusta Olinda José Domingos em representação do Administrador Municipal do Huambo

Dilva Manuel

Environmental, Social, Manager

Compliance - Legal Affairs
Environmental and Social
Requirements Specialist
(Agriculture)

Alede da Cunha

4. RESUMO DA ACTIVIDADE E PRINCIPAIS CONTRIBUTOS

Com objectivo de apresentar o Projecto de Infra-estruturas Agrícolas e suas respectivas componentes, bem como, recolher sugestões inerentes à sua implementação, participaram os Órgãos Públicos da Administração (Directores de Gabinetes Provinciais, Administrador Municipal Adjunto do Município do Bailundo e da Caála, Assessor para a Área Económica e Financeira de S.E G.P.H.B.O, Assessor para a Área Económica de S.E V.G.P.S.P.S.E, Directora do Gabinete Municipal da Agricultura, Pecuária e Pescas do Município do Huambo em representação do Administrador Municipal), conforme as datas acima referenciadas, de modo presencial. Durante a apresentação, foram apresentados de forma geral a visão e a estratégia a ser aplicada pelo Projecto nível das Províncias que vão ser beneficiadas das infra-estruturas agrícolas e em particularmente na Província do Huambo, nos Municípios do Huambo, Caála, Bailundo.

Consulta Pública 04

Data: 16/06/2025

Local: Governo Provincial do Huambo

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO

CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



A selecção dos Municípios teve em conta as bases do Grupo Carrinho ao longo do Corredor do Lobito (linha ferroviária), com beneficiários de forma geral nas comunidades sedeadas na vizinhança do local de implementação.

No entanto, para facilitar os debates, foram apresentados, concisamente, as abordagens dos temas propostos, adicionado da importância da partilha dos documentos de salvaguardas ambientais e sociais, relacionados com os potenciais riscos e impactos do projecto.

Considerando o interesse dos participantes, surgiram algumas preocupações e contribuições das quais, de forma resumida, se apresentam a seguir:

Os **Órgãos da Administração** destacaram os seguintes elementos:

- **Observação (1):** Director do Gabinete Provincial do Ambiente, Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários
 1. Oficializar a solicitação dos espaços para a implantação das infraestruturas (silos), para o engajamento das Administrações Municipais, para o conforto devido a luz dos PDM'S, conservando as linhas de águas e dos bimbos existentes.
 2. Que se adicione nas equipas de serviços para os estudos ambientais, que o Governo Provincial deve participar dos mesmos, por via, do Gabinete Provincial do Ambiente, Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários e as Administrações Municipais dos Municípios beneficiários das infra-estruturas.
 3. Disponibilidade para o diálogo permanente e o apoio institucional requerido, visando a implementação dos projectos e as subseqüentes externalidades positivas para as comunidades no quadro do fomento da actividade agrícola a nível da Província.
- **Sugestões (2):** Director do Gabinete Provincial da Agricultura, Pecuária e Pescas
 1. Que seja partilhado o cronograma de actividades, bem definido, direccionando com as tarefas que necessitam de algum engajamento dos Órgãos Tutelados pelo Governo Provincial, no sentido de tornar o processo mais célere;
- **Sugestão (3):** Director do Gabinete Provincial para o Desenvolvimento Económico e Integrado
 1. Que se devesse ter maior atenção ao Municípios da Caála e do Bailundo, em razão da capacidade de produção local, olhando pelo triângulo dos cereais e pelo nível de produção e a sua proximidade com as diferentes províncias do Centro – Sul do País;
 2. Incorporação no projecto de um Mecanismo de Reclamações, para a manutenção do diálogo permanente com as comunidades
- **Sugestão (4):** Assessor para a Área Económica e Financeira de S.E GPHBO

Consulta Pública 04

Data: 16/06/2025

Local: Governo Provincial do Huambo

Acta: Apresentação do Projecto

**ACTA DE REUNIÃO**
CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS

1. Alargar o público-alvo ou utentes das infra-estruturas, de modo a atender a procura pelos serviços dos distintos produtores;
2. Partilha constante de dados estatísticos com os serviços afins do Governo Provincial do Huambo.

5. ENCONTROS DE CONSULTAS PÚBLICAS COM REPRESENTANTES DO GOVERNO DA HUAMBO: REGISTO FOTOGRÁFICO (SE AUTORIZADO)

Em anexo.

6. EQUADRAMENTO LEGAL DO PROJECTO: LEGISLAÇÃO ANGOLANA RELEVANTE NESTA CONSULTA PÚBLICA

- o Decreto Presidencial nº 200/22 de 23 de Julho de 2022 – O Plano Nacional de Fomento para a Produção de Grãos (PLANAGRÃO).
- o Decreto Presidencial nº 117/20 de 22 de Abril de 2020 – Regulamento Geral de Avaliação de Impacte Ambiental e do Procedimento de Licenciamento Ambiental.
- o Decreto Executivo nº 87/12 de 24 de Fevereiro de 2012 – Regulamento de Consultas Públicas dos Projectos Sujeitos à Avaliação de Impacte Ambiental.

7. DOCUMENTO PARTILHADOS PELO DONO DA OBRA COM AS PARTES INTERESSADAS NA CONSULTA PÚBLICA

- 1) Apresentação do Projecto Carrinho “Infra-Estruturas Agrícolas”.
- 2) Políticas Grupo Carrinho – ESMS.
- 3) Standards (Procedimentos) “Chave” Grupo Carrinho – ESMS (Consulta Pública).
- 4) Resumo dos Relatórios Não Técnicos dos Estudos de Impacto Ambiental e Social (Subprojectos: Infraestruturas Agrícolas – Silos de Grão), referentes aos Municípios: Huambo, Bailundo e Caála
- 5) Consulta Pública – Registo de Diálogo e Reclamação.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 1) Esgotadas as discussões e clarificadas as questões colocadas, a Equipa do Grupo Carrinho, SA (i) reafirmou a sua disponibilidade de continuar a dialogar com o Governo Provincial e as Administrações Municipais abrangidas; (ii) partilha da apresentação e demais documentos de base e (iii) anotação sobre a necessidade de oportunamente trabalhar com o Governo da Província do Huambo, no caderno de acções no quadro da sua responsabilidade social;

Consulta Pública 04

Data: 16/06/2025

Local: Governo Provincial do Huambo

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO

CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



- 2) Disponibilidade de cooperar com as instituições de ensino técnico-profissional e articular com o Governo da Província no estudo e desenvolvimentos de boas práticas agrícolas, conducentes a transformação da base agrícola familiar.

9. ASSINATURAS DOS PARTICIPANTES

Nome	Função	Telefone	E-mail	Assinatura
João Calão Figueiredo	Director do GPAGRSC	923 612 481	jcalao@hotmail.com	
António Moisés Sapalo Dalo	Director do GPDEI	923 677 706	Moises.dalo@gmail.com	
João Lara Macuva Hotalala	Director do GPAPP	922 013 334	joalarahotalala@gmail.com	
Abraão Pires Luciano Feliciano	Assessor de S.E GPHBO	925 557 590	pires0212feliciano@gmail.com	
Paulo Victor da Costa	Assessor de S.E GVPSPSE	924 606 357	victocosta@gmail.com	
Benjamim Kufunda	Administrador Municipal Adjunto P/ Área Técnica e Infraestruturas do Município da Caála	928 501 841	kufundabenjamim@gmail.com	
Alberto Bela Vista João	Administrador Municipal Adjunto P/ Área Técnica e Infraestruturas do Município do Bailundo	923 527 494	avistarquitetura@gmail.com	
Augusta Olinda José Domingos	Directora Municipal da Agricultura, Pecuária e Pescas da Administração Municipal do Huambo	931 844 800	augustaolinda9@gmail.com	
Samuel Candundo	Executive Board (ESG Committee Member)	937 132 013	samuel.candundo@carrinho-sa.com	
Rui Carrinho	Vice-CEO	923 787 280	rui.carrinho@carrinho-sa.com	

Consulta Pública 04

Data: 16/06/2025

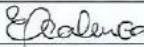
Local: Governo Provincial do Huambo

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



Lissandro Filipe	Administrative Director (ESG Committee Member)	936 696 909	lissandro.filipe@carrinho-sa.com	
Maria Filomena Silva Melo	Director of Quality and Corporate Affairs (ESG Committee Member)	946 651 181	filomena.melo@carrinho-sa.com	
Euclides Calenga	Environmental, Social, Manager	923 454 635	euclideskid1@hotmail.com	
Alede da Cunha	Compliance – Legal Affairs Environmental and Social Requirements Specialist (Agriculture)	923 506 499	alede.dacunha@carrinho-sa.com	
Dilva Manuel	Environmental, Social, Manager	924 574 949	dilva.manuel@carrinho-sa.com	

Consulta Pública 04

Data: 16/06/2025

Local: Governo Provincial do Huambo

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



ANEXO: ENCONTRO DE CONSULTA PÚBLICA COM REPRESENTANTES DO GOVERNO DA HUAMBO: REGISTO FOTOGRÁFICO



Consulta Pública 04

Data: 16/06/2025

Local: Governo Provincial do Huambo

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



ANEXO: ENCONTRO DE CONSULTA PÚBLICA COM REPRESENTANTES DO GOVERNO DA HUAMBO: REGISTO FOTOGRÁFICO



Consulta Pública 04

Data: 16/06/2025

Local: Governo Provincial do Huambo

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



ANEXO: ENCONTRO DE CONSULTA PÚBLICA COM REPRESENTANTES DO GOVERNO DA HUAMBO: REGISTO FOTOGRÁFICO



Consulta Pública 04

Data: 16/06/2025

Local: Governo Provincial do Huambo

Acta: Apresentação do Projecto



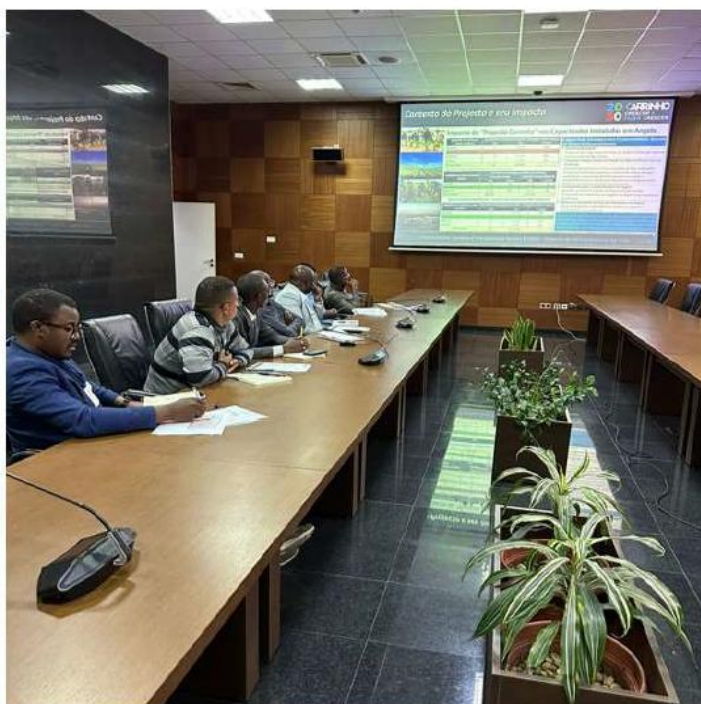
ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



ANEXO: ENCONTRO DE CONSULTA PÚBLICA COM REPRESENTANTES DO GOVERNO DA HUAMBO: REGISTO FOTOGRÁFICO



Projecto Estratégico - Infraestruturas Agrícolas



Governo Provincial - Huambo

Página 10 de 11

Consulta Pública 04

Data: 16/06/2025

Local: Governo Provincial do Huambo

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



ANEXO: ENCONTRO DE CONSULTA PÚBLICA COM REPRESENTANTES DO GOVERNO DA HUAMBO: REGISTO FOTOGRÁFICO



Consulta Pública 05

Data: 17/06/2025

Local: Governo Provincial do Bié

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO
CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



REUNIÃO DE CONSULTA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO PROJECTO E INSTRUMENTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

Província: Bié**Municípios: Cuito, Andulo, Camacupa e Catabola****1. OBJECTIVOS**

- o Dar a conhecer o Projecto e as suas actividades associadas;
- o Recolher contribuições (Opiniões) e as eventuais sugestões, bem como eventuais preocupações sobre o projecto.

2. INFORMAÇÕES/TEMAS APRESENTADOS NA CONSULTA PUBLICA

- Apresentação dos instrumentos Ambientais e Sociais relevantes no Projecto;
- Componentes e respectivos objectivos do Projecto;
- Riscos e Impactos, Ambientais e Sociais referentes ao Projecto;
- Expectativas e Preocupações relativas a Projecto.

Local da Reunião:

Governo Provincial do Bié

Bié

Data: 17/06/2025**Hora Inicio: 11h:00****Hora Termina: 13h07****3. SOBRE OS PARTICIPANTES****Entidades/Orgãos Consultadas**

- Vice-Governadora para o Sector Político, Social e Económico, Dra. Alcida Celeste Jesus Camateli Sandumbo, em representação de Sua Excelência Governadora da Província do Bié, Dra. Celeste Elavaco David Adolfo;
- Vice-Governador da Província do Bié para os Serviços Técnicos e Infra-estruturas, Dr. José Fernando Tchatuvela;

Nº de participantes desagregados por sexo: 9 (Homens 5 e 4 Mulheres)

Dono do Projecto - Carrinho, SA**Nome****Função**

Rui Carrinho	Vice-CEO
Samuel Candundo	Executive Board (ESG Committee Member)
Lissandro Filipe	Administrative Director (ESG Committee Member)
Maria Filomena Silva Melo	Director of Quality and Corporate Affairs (ESG Committee Member)
Euclides Calenga	Environmental, Social, Manager

Consulta Pública 05

Data: 17/06/2025

Local: Governo Provincial do Bié

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO

CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



- **Administradora Municipal do Cuito**, Dra. Ângela Dolina Chicomo Ucueianga;
- **Administrador Municipal do Andulo**, Dr. Justino Cassoma Covi;
- **Administradora Municipal de Camacupa**, Dra. Deolinda Belvina Gonçalves;
- **Administrador Municipal Adjunto pela área Financeira do Município de Catabola**, Henriques Cassoma Cipriano Elavoco, em representação do **Administrador Municipal**, Dr. António Jacob Mutali;
- **Directora do Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa**, Dra. Fernanda Evaristo Pessela Cawaia;
- **Director do Gabinete Provincial da Agricultura, Pecuária e Pescas**, Engº. Barnabé Chico Sanguali;
- **Chefe de Departamento do Ambiente**, Dr. Agostinho Bumba, em representação da **Directora do Gabinete Provincial do Ambiente, Gestão de Resíduos e Serviços Comunitários**.

Dilva Manuel

Environmental, Social, Manager

Compliance - Legal Affairs
Environmental and Social
Requirements Specialist
(Agriculture)

Alede da Cunha

Consulta Pública 05

Data: 17/06/2025

Local: Governo Provincial do Bié

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



4. RESUMO DA ACTIVIDADE E PRINCIPAIS CONTRIBUTOS

Com intuito de dar a conhecer o Projecto de Infra-estruturas Agrícolas e suas respectivas componentes, bem como recolher sugestões inerentes à sua implementação, participaram os órgãos públicos da Administração (Vice-Governadores, Administradores Municipais de: Andulo, Cuito, Camacupa e Catabola), conforme as datas acima referenciadas, de modo presencial.

No entanto, para facilitar os debates, foram apresentados, concisamente, as abordagens dos temas propostos, adicionado da importância da partilha dos documentos de salvaguardas ambientais e sociais, relacionados com os potenciais riscos e impactos do projecto.

Considerando o interesse dos participantes, surgiram algumas preocupações e contribuições das quais, de forma resumida, se apresentam a seguir:

Os **Órgãos da Administração** destacaram os seguintes elementos:

Em termos gerais foi destacado a importância do fortalecimento da segurança alimentar neste tipo de projectos, sendo referido que o projecto do Grupo Carrinho se apresenta como uma solução estratégica para a conservação da produção agrícola, a erradicação da pobreza, criando novas oportunidades de emprego e melhores condições de vida de milhares de famílias angolanas em particular bienas. A destacar o reconhecimento que foi realizado no decorrer da consulta, relativamente à importância do projecto que prevê a construção de silos com capacidade para armazenamento de 24 mil toneladas em cada município, e que permitirá ao Grupo Carrinho tornar-se na maior rede agrícola, transformando Angola em um dos principais líderes agrícolas da África.

Em nome do Governo da Província do Bié, a Vice-governadora para o Sector Político, Social e Económico, enalteceu a implementação do projecto na Província do Bié, facto que vai facilitar o armazenamento de produtos do campo com realce para cereais e o surgimento de várias indústrias. A Governante assegurou o acompanhamento do Governo para o sucesso do projecto tutelado pelo Grupo Carrinho. Bié, Mais que uma Província, uma Paixão.

Adicionalmente, foram ainda fornecidas as seguintes contribuições dos ao projecto por parte dos **Órgãos da Administração Consultados**, destacando-se:

Consulta Pública 05

Data: 17/06/2025

Local: Governo Provincial do Bié

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



1. A importância de envolver as Comunidades para a abrangência na Consulta Pública, de modo a fazerem-se estudos sobre o impacto ambiental durante todas as fases de implementação do Projecto, (Agostinho Bumba);
2. É de interesse da Província ter estas infraestruturas agrícolas, visto que a produção tem estado a aumentar a produção e o escoamento dos cereais ou o seu armazenamento está a faltar.

5. ENCONTROS DE CONSULTAS PÚBLICAS COM REPRESENTANTES DO GOVERNO DO BIÉ: REGISTO FOTOGRÁFICO (SE AUTORIZADO)



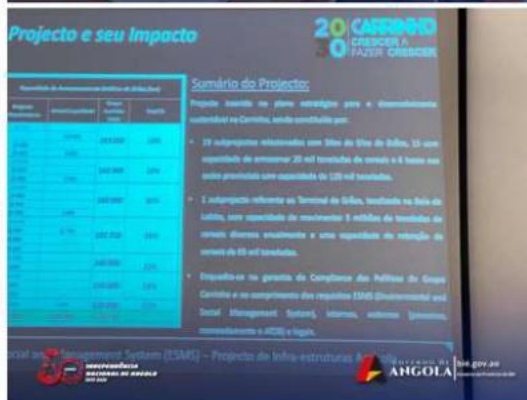
Projecto Estratégico - Infraestruturas Agrícolas

Governo Provincial - Bié

Página 4 de 9



ACTA DE REUNIÃO
CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



Consulta Pública 05

Data: 17/06/2025

Local: Governo Provincial do Bié

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



Consulta Pública 05

Data: 17/06/2025

Local: Governo Provincial do Bié

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



Projecto Estratégico - Infraestruturas Agrícolas

Governo Provincial - Bié

Página 7 de 9

Consulta Pública 05

Data: 17/06/2025

Local: Governo Provincial do Bié

Acta: Apresentação do Projecto

**ACTA DE REUNIÃO**
CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS**6. EQUADRAMENTO LEGAL DO PROJECTO: LEGISLAÇÃO ANGOLANA RELEVANTE NESTA CONSULTA PÚBLICA**

- o Decreto Presidencial nº 200/22 de 23 de Julho de 2022 – O Plano Nacional de Fomento para a Produção de Grãos (PLANAGRÃO).
- o Decreto Presidencial nº 117/20 de 22 de Abril de 2020 – Regulamento Geral de Avaliação de Impacte Ambiental e do Procedimento de Licenciamento Ambiental.
- o Decreto Executivo n.º 87/12 de 24 de Fevereiro de 2012 – Regulamento de Consultas Públicas dos Projectos Sujeitos à Avaliação de Impacte Ambiental.

7. DOCUMENTO PARTILHADOS PELO DONO DA OBRA COM AS PARTES INTERESSADAS NA CONSULTA PÚBLICA

- 1) Apresentação do Projecto Carrinho “Infra-Estruturas Agrícolas”.
- 2) Políticas Grupo Carrinho – ESMS.
- 3) Standards (Procedimentos) “Chave” Grupo Carrinho – ESMS (Consulta Pública).
- 4) Resumo dos Relatórios Não Técnicos dos Estudos de Impacto Ambiental e Social (Subprojectos: Infraestruturas Agrícolas – Silos de Grão), referentes aos Municípios: Cuito, Andulo, Camacupa e Catabola.
- 5) Consulta Pública – Registo de Diálogo e Reclamação.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 1) Esgotadas as discussões e clarificadas as questões colocadas, a Equipa do Grupo Carrinho, SA (i) reafirmou a sua disponibilidade de continuar a dialogar com o Governo Provincial e as Administrações Municipais abrangidas; (ii) partilha da apresentação e demais documentos de base e (iii) anotação sobre a necessidade de oportunamente trabalhar com o Governo da Província do Bié, no caderno de acções no quadro da sua responsabilidade social;
- 2) Disponibilidade de cooperar com as instituições de ensino técnico-profissional e articular com o Governo da Província no estudo e desenvolvimentos de boas práticas agrícolas, conducentes a transformação da base agrícola familiar.

Consulta Pública 05

Data: 17/06/2025

Local: Governo Provincial do Bié

Acta: Apresentação do Projecto



ACTA DE REUNIÃO CONSULTA PÚBLICA: PROJECTO DE INFRA-ESTRUTURAS AGRÍCOLAS



9. ASSINATURAS DOS PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO	N.º DE TELEFONE	Hora de Chegada
Im Carrinho	CARRINHO SA	Vice - CEO	923 787280	
Samuel Casimiro	CARRINHO SA	Administrador	927132013	
Amândio Almi Furtado Filho	CARRINHO SA	Director Administrativo	93669 6909	
Dr. Sílvia Vaz	Admin. civita	Administradora	923 315660	
Frederico António Faria	Estado CP Estruturas	Representador Muro	923020633	
Paulina Helena Gonçalves	Admin. H. Canaia	Administradora	925749272	
Hermínio Cassiano G. Clavero	Admin. H. Canaia	Dir. Hum. Murgu	925637648	
Quélides Calenga	GESTOR AMB. USE	CONSULTOR AMB.	923454635	
Gerarda Euzébio Kella Canaia	Gob. de C. Social	Directora	923222031	
Bannabé Ghico Sanguela	GRAPP	Director	921244357	11:00
Agostinho Bumba Euzébio Muzano	G.P. AGASC	Chief de Dto	929878822	
Alde Euzébio da Cunha	Carrinho Agri	Chief de Dto	929506499	
Clara Húscula Félix Manuel	Carrinho SA	Gestora Ambiental	924574969	
Manoel Faria SNTL	Carrinho	Dir. Adm. Inf. Inf.	946651181	

As evidências completas das 28 consultas públicas realizadas no âmbito do Projecto, incluindo actas, listas de presenças, registos fotográficos e contributos recolhidos, encontram-se arquivadas no dossier oficial dos Estudos de Impacto Ambiental e Social (EIAS) e podem ser disponibilizadas ao AfDB sempre que solicitado.

ANEXO 2 – REFERENCIAS A DOCUMENTOS SGQ/IMS/ESMS

Sistema de Gestão – Referência de Procedimentos e Registos.

Requisito	Código	Descrição
Gestão de Reclamações	IT.SGQ.004.00	Reclamações Clientes Internos e Externos
	IT.SGQ.006.00	Gestão de Reclamações Oficiais & Ambiente
	RO.SGQ.019.00	Comunicação Externa Oficial – Registo de Reclamação
	RO.SGQ.013.00	Investigação de Reclamações
	RO.SGQ.023.00	Relatório Analítico de Reclamações
	RO.SGQ.020.00	Mapa de Reclamações do Mercado Clientes
Tratamento e Melhoria	PR-SGQ-02	PR-SGQ-02 - Procedimento de Acções de Melhoria Contínua
	PR-SGQ-04	Não Conformidade e Acção Correctiva
	P-SGQ-11	Melhoria Contínua
	PR-SGQ-03	Auditoria Interna
	IT.SGQ.002.00	Tratamento da Não Conformidade & Acções de Melhoria
	RO.SGQ.006.00	Registo da Não Conformidade – RNC
	RO.SGQ.008.00	Tabela de Seguimento NC
	RO.SGQ.010.00	Plano de Acção & Seguimento
	RO.SGQ.009.00	IR & VER, Analisar e Atuar
Resposta ao Cliente	RO.SGQ.026.00	Resposta Formal – Cliente Corporativo
	RO.SGQ.027.00	Resposta Formal – Comércio Geral
	RO.SGQ.028.00	Resposta Formal – Indústria
Reclamações a Fornecedores	IT.SGQ.003.01	Gestão de Reclamações a Fornecedores
	RO.SGQ.015.00	Reclamações a Fornecedores – Carrinho SA
	RO.SGQ.016.00	Reclamações a Fornecedores – Carrinho Comércio Geral
	RO.SGQ.017.01	Reclamações a Fornecedores – Carrinho Indústria
	RO.SGQ.034.00	Reclamações a Fornecedores – Carrinho Agri
	RO.SGQ.042.00	Reclamações a Fornecedores – LCL
	RO.SGQ.018.00	Mapa de Reclamação a Fornecedor
Segurança e Saúde no Trabalho	IT.SST.001.00	Procedimento de Gestão Acidente de Trabalho
	IT.RH.001.00	Gestão RH no Âmbito dos Acidentes de Trabalho
	IT.SST.002.00	Investigação de Acidentes
	RO.SST.001.00	Investigação de Incidentes
	RO.SST.004.00	Investigação de Acidentes de Trabalho
	RO.SST.006.00	Relatório Oficial de Acidente
	RO.SST.002.00	Relatório Interno Acidente de Trabalho
	RO.SST.007.00	Comunicação de Situação de Risco
	RO.SST.005.00	Tabela de Situações de Risco
	RO.SST.025.00	Consulta aos Trabalhadores

ANEXO 3 – FLUXOGRAMA VISUAL DO GRM

Fluxogramas Operacional e Temporal do Mecanismo de Resolução de Reclamações e Queixas

As reclamações e queixas são submetidas ao Grupo Carrinho, via Email, telefone, presencial, website, Call Centre da Carrinho SA, formulário, ou outro canal de comunicação que o emissor considere que esteja ao seu alcance.

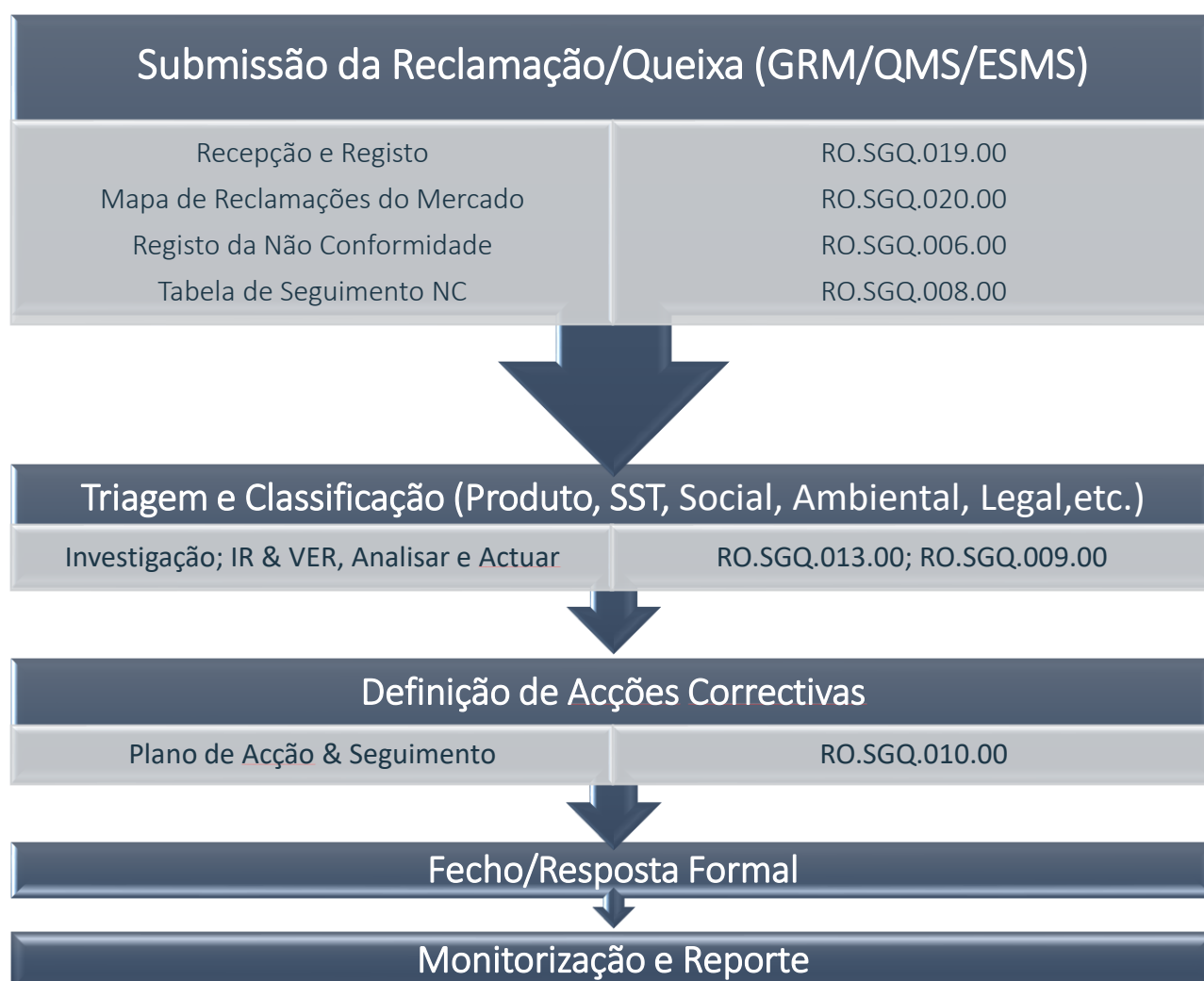


Figura 01 – Fluxograma Operacional do GRM.

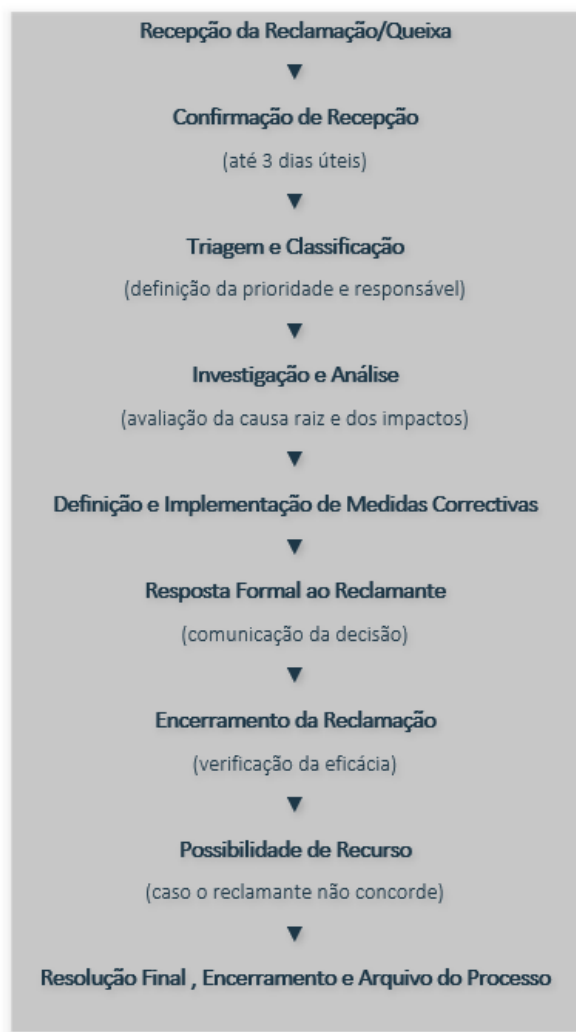


Figura 02 – Fluxo Temporal e Prazos de Tratamento de Reclamações e Queixas (GRM)

Nota: O Grupo Carrinho compromete-se a confirmar a receção de todas as reclamações e queixas apresentadas no prazo máximo de três (3) dias úteis. Os prazos subsequentes de análise, investigação e resolução poderão variar em função da natureza, complexidade e criticidade da questão apresentada. O mecanismo garante transparência, confidencialidade, rastreabilidade e a possibilidade de recurso caso o reclamante não concorde com a decisão comunicada.

O Mecanismo de Gestão de Reclamações (MGR) está integrado no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e no Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS) do Grupo Carrinho. Esta integração assegura que todas as participações sejam registadas, analisadas, monitorizadas e resolvidas de forma estruturada e rastreável, garantindo transparência, melhoria contínua e uma resposta eficaz dentro dos prazos definidos.

Adicionalmente, o processo incorpora considerações ambientais, sociais e de governação (ESG), assegurando que potenciais impactos e preocupações das partes interessadas sejam adequadamente identificados, avaliados, tratados e monitorizados ao longo de todo o ciclo de vida do Projecto, em articulação com o Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (SEP).

ANEXO 4 – TABELA DETALHADA DE PARTES INTERESSADAS

Identificação e Estratégia de Envolvimento

A presente tabela detalha as partes interessadas, apresenta a identificação, caracterização e estratégia de envolvimento das principais partes interessadas associadas ao Projecto Estratégico Agroindustrial – Infraestruturas Agrícolas.

As identificações das Partes Interessadas foram realizadas considerando o nível de interesse, impacto e influência que cada grupo pode exercer ou sofrer em resultado das actividades do projecto, em conformidade com os princípios definidos no Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (SEP), no Sistema de Gestão Ambiental e Social (ESMS) e nas boas práticas internacionais de sustentabilidade e governança.

A análise apresentada permite estabelecer mecanismos de comunicação e participação adequados a cada grupo, assegurando que as suas expectativas, preocupações e contributos são devidamente considerados ao longo do ciclo de vida do projecto. Esta abordagem contribui para o fortalecimento das relações institucionais, a mitigação de riscos sociais e reputacionais, a promoção da transparência e a criação de valor partilhado para todas as partes interessadas.

A estratégia de envolvimento foi definida com base na relevância de cada parte interessada para o sucesso do projecto, contemplando diferentes métodos de interação, frequências de comunicação e níveis de participação, garantindo um processo inclusivo, estruturado e alinhado com os compromissos ESG do Grupo Carrinho.

Partes Interessadas	Subgrupo	Interesse	Impacto	Influência	Método de Envolvimento	Frequência
Comunidades locais	Agricultores	Alto	Alto	Médio	Consultas públicas	Regular
Governo	MINAMB	Alto	Alto	Alto	Reuniões institucionais	Periódico
Trabalhadores	Internos	Alto	Médio	Médio	Comunicação interna	Contínuo
Fornecedores	Empresas	Médio	Médio	Médio	Gestão contratual	Conforme
Clientes	Mercado	Médio	Baixo	Baixo	Comunicação institucional	Ocasional
ONGs / Sociedade civil	Ambiental	Médio	Alto	Médio	Workshops	Conforme

Figura 02 – Tabela Detalhada das Partes Interessadas: Identificação, Classificação e Estratégia de Envolvimento.

A tabela acima descrita, resume os principais grupos das partes interessadas identificadas, respectivos níveis de interesse, impacto e influência, bem como os métodos e frequências de envolvimento definidos para cada categoria.

ANEXO 5 – ALINHAMENTO COM ISO 26000 E ISO 37004

O Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (SEP) e o Mecanismo de Resolução de Queixas (GRM) foram desenvolvidos em alinhamento com reconhecidas boas práticas internacionais de responsabilidade social, sustentabilidade e governança corporativa.

A sua estrutura e metodologia encontram-se particularmente alinhadas com os princípios da **ISO 26000 – Responsabilidade Social** e da **ISO 37004 – Governance of Organizations**, assegurando que as actividades do **Projecto Estratégico Agroindustrial – Infraestruturas Agrícolas** promovem um relacionamento transparente, inclusivo e responsável com todas as partes interessadas.

O presente anexo demonstra a forma como os requisitos e recomendações destas normas são incorporados no **Sistema de Gestão Ambiental e Social (ESMS)** e nos mecanismos de envolvimento e prestação de contas implementados pelo Grupo Carrinho.

ISO 26000 – Responsabilidade Social

A **ISO 26000** fornece orientações para que as organizações integrem princípios de responsabilidade social na sua estratégia, operações e processos de tomada de decisão.

No contexto do **Projecto Estratégico Agroindustrial – Infraestruturas Agrícolas**, o SEP e o GRM contribuem directamente para a implementação dos seguintes princípios:

Identificação e Envolvimento das Partes Interessadas

O SEP estabelece uma metodologia estruturada para identificar, analisar e envolver todas as partes interessadas relevantes, incluindo:

- Comunidades locais;
- Pequenos agricultores;
- Trabalhadores;
- Autoridades governamentais;
- Organizações da sociedade civil;
- Clientes e fornecedores;
- Instituições financeiras.

O processo garante que as preocupações, expectativas e sugestões das partes interessadas sejam consideradas no planeamento, implementação e monitorização do projecto.

I. Transparência e Prestação de Contas

A comunicação periódica, os processos formais de consulta pública, os mecanismos de divulgação de informação e os sistemas de reporte implementados pelo Grupo Carrinho promovem elevados níveis de transparência e prestação de contas.

O projecto assegura que as decisões relevantes são comunicadas de forma clara e acessível às partes interessadas, reforçando a confiança e a credibilidade institucional.

II. Comunicação e Diálogo Social

O SEP define canais permanentes de comunicação interna e externa, permitindo uma interação contínua entre o projecto e as suas partes interessadas.

Entre os mecanismos utilizados destacam-se:

- Consultas públicas;
- Workshops e sessões comunitárias;
- Reuniões institucionais;
- Plataformas digitais;
- Mecanismos formais de reclamação.

III. Gestão de Impactos Sociais e Ambientais

O envolvimento sistemático das partes interessadas permite identificar precocemente impactos potenciais, riscos emergentes e oportunidades de melhoria.

A informação recolhida através das consultas públicas e do GRM é integrada nos processos de tomada de decisão e na implementação de medidas de mitigação previstas no ESMS e no ESMP.

IV. Contribuição para o Desenvolvimento Sustentável

O SEP promove a inclusão social, o desenvolvimento das comunidades locais, o fortalecimento das capacidades dos produtores agrícolas e a criação de valor económico sustentável para as regiões abrangidas pelo projecto.

ISO 37004 – Governança das Organizações

A ISO 37004 fornece orientações para a implementação de sistemas de governança eficazes, promovendo liderança responsável, supervisão, transparência e melhoria contínua.

O SEP e o GRM contribuem directamente para o fortalecimento da governança organizacional do Grupo Carrinho através dos seguintes elementos:

I. Maturidade da Governança Organizacional

A Estrutura Orgânica ESG/ESMS do Grupo Carrinho assegura a supervisão adequada dos assuntos ambientais, sociais e de governança através de:

- Conselho de Administração;
- Comité ESG/ESMS;
- Direcção da Qualidade e Assuntos Corporativos;
- Equipas especializadas nas áreas Ambiental, Social e Governança.

Esta estrutura assegura a integração dos princípios ESG nos processos estratégicos e operacionais.

II. Inclusão das Partes Interessadas nos Processos de Decisão

O SEP promove a participação activa das partes interessadas na identificação de riscos, oportunidades e impactos associados ao projecto.

Os contributos recolhidos durante as consultas públicas, reuniões institucionais e processos de reclamação são avaliados e considerados na gestão do projecto, fortalecendo a legitimidade e aceitação social das decisões.

III. Monitorização e Melhoria Contínua

O desempenho do SEP e do GRM é acompanhado através de indicadores específicos, incluindo:

- Número de consultas realizadas;
- Número de participantes envolvidos;
- Número de reclamações recebidas;
- Tempo médio de resolução;
- Grau de satisfação das partes interessadas.

Os resultados obtidos são analisados periodicamente no âmbito do Sistema de Gestão Integrado, permitindo a implementação de acções correctivas e iniciativas de melhoria contínua.

IV. Gestão de Risco e Conformidade

A integração do SEP e do GRM no ESMS permite uma abordagem preventiva à gestão dos riscos ambientais, sociais, reputacionais e de compliance.

A identificação precoce de preocupações das partes interessadas contribui para reduzir conflitos, melhorar o desempenho do projecto e reforçar a conformidade com requisitos legais, normativos e institucionais.

Conclusão

O SEP e o GRM do Projecto Estratégico Agroindustrial – Infraestruturas Agrícolas encontram-se alinhados com os princípios e recomendações da ISO 26000 e da ISO 37004, constituindo instrumentos fundamentais para assegurar uma gestão transparente, participativa e sustentável.

A sua implementação reforça a capacidade institucional do Grupo Carrinho para gerir impactos ambientais e sociais, promover o diálogo construtivo com as partes interessadas, fortalecer os mecanismos de governação corporativa e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades abrangidas pelo projecto.

ANEXO 6 – ESTRUTURA ORGÂNICA ESG DO GRUPO CARRINHO

A Estrutura Orgânica ESG do Grupo Carrinho estabelece o modelo de governação, supervisão e implementação das responsabilidades ambientais, sociais e de governação (ESG), assegurando a integração destes princípios em todas as áreas de negócio e níveis de decisão da organização.

A estrutura encontra-se organizada de forma hierárquica e funcional, iniciando-se ao nível do Conselho de Administração, responsável pela supervisão estratégica, sendo suportado pelo Comité ESG/ESMS, que assegura a definição das diretrizes, monitorização do desempenho e acompanhamento da implementação do Sistema de Gestão Ambiental e Social (ESMS).

A Direcção Corporativa coordena operacionalmente a execução da estratégia ESG, promovendo o alinhamento entre as áreas Ambiental, Social, Governança e Gestão Integrada ESG/ESMS. Esta abordagem garante a identificação, avaliação e mitigação de riscos ambientais e sociais, o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares, o relacionamento com as partes interessadas e a implementação de ações de melhoria contínua.

O modelo é suportado por equipas especializadas nas áreas de Compliance & Legal, Auditoria Interna, Qualidade e Segurança Alimentar, Segurança e Saúde no Trabalho, Recursos Humanos, Formação e Comunicação, assegurando uma gestão integrada, transparente e orientada para a criação de valor sustentável.

A presente estrutura demonstra a capacidade institucional do Grupo Carrinho para implementar os requisitos ESG e ESMS associados ao Projecto Estratégico Agroindustrial – Infraestruturas Agrícolas, garantindo elevados padrões de governação, responsabilidade social, proteção ambiental, gestão de riscos e envolvimento das partes interessadas.

Funções Chave do Comité ESG/ESMS	
Conselho de Administração	- Definir a orientação estratégica ESG do Grupo; - Aprovar políticas, objetivos e recursos necessários; - Supervisionar o desempenho ESG e a gestão de riscos.
Comité ESG/ESMS	- Assegurar a implementação da estratégia ESG; - Monitorizar indicadores de desempenho e conformidade; - Avaliar riscos ambientais, sociais e de governação; - Reportar periodicamente ao Conselho de Administração.
Direcção da Qualidade e Assuntos Corporativos	- Coordenar a implementação do ESMS; - Garantir o relacionamento institucional com autoridades, financiadores e partes interessadas; - Promover o alinhamento entre as diferentes áreas funcionais.
Eixo Ambiental	- Implementação do ESMP (Environmental and Social Management Plan); - Monitorização de impactos ambientais; - Gestão de recursos naturais e eficiência operacional; - Cumprimento da legislação ambiental.
Eixo Social	- Gestão dos impactos sociais do projecto; - Promoção dos direitos humanos e da inclusão; - Saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores e comunidades; - Gestão do relacionamento com comunidades locais.
Eixo de Governança	- Compliance, ética e integridade; - Gestão de riscos ESG; - Prevenção da corrupção e fraude; - Transparência e prestação de contas.
Gestão Integrada ESG/ESMS	- Coordenação do sistema ESG e ESMS; - Monitorização de indicadores e planos de acção; - Gestão de não conformidades e acções correctivas; - Auditorias internas e melhoria contínua.
Equipa de Consulta Pública e Auscultação	- Envolvimento das Partes Interessadas. - Execução de consultas.
Equipa GRM	- Registo de reclamações. - Resolução e acompanhamento.

Esta estrutura assegura que os princípios ESG são incorporados de forma transversal na gestão do Grupo Carrinho, contribuindo para a sustentabilidade do negócio, a criação de valor para as partes interessadas e o cumprimento dos requisitos das instituições financeiras e organismos internacionais.



ANEXO 7 – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL (ESMS)

Projecto Estratégico Agroindustrial- Infraestruturas Agrícolas

I. Visão Geral do Projecto

O Grupo Carrinho está a implementar um projecto de grande escala de Infraestruturas Agrícolas, que consiste no desenvolvimento de instalações de armazenamento de cereais (silos) em várias províncias de Angola.

O projecto tem como objetivos:

- Reforçar a segurança alimentar;
- Melhorar as cadeias de valor agrícolas;
- Apoiar os agricultores locais e as economias rurais;
- Garantir um desenvolvimento agroindustrial sustentável e responsável.

O projecto será financiado por instituições internacionais de desenvolvimento, incluindo o Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB).

II. Estrutura do ESMS

O projecto é desenvolvido sob um Sistema de Gestão Ambiental e Social (ESMS) estruturado, alinhado com normas internacionais e com os requisitos legais angolanos.

O ESMS inclui:

- Triagem Ambiental e Social;
- Avaliações de Impacto Ambiental e Social (ESIA);
- Plano de Gestão Ambiental e Social (ESMP);
- Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (SEP);
- Mecanismo de Gestão e Resolução de Reclamações (GRM);
- Sistemas de monitorização e reporte.

III. Governação ESG e Capacidade Institucional

O Grupo Carrinho possui uma estrutura estabelecida de governação ESG (Ambiental, Social e de Governação), apoiada por:

- Políticas corporativas ESG;
- Código de ética e políticas anticorrupção;
- Normas de aquisição responsável e gestão de fornecedores;
- Estrutura organizacional dedicada ao ESG.

O Grupo demonstra:

- Capacidade institucional em ESG;
- Funções e responsabilidades claramente definidas;
- Equipa qualificada de Ambiente e Social;
- Alocação orçamental para implementação das iniciativas ESG.

IV. Triagem ESMS e Classificação de Riscos

Foi realizado um processo abrangente de triagem para identificar riscos ambientais e sociais.

A triagem abrange:

- Género e grupos vulneráveis;
- Direitos humanos;
- Saúde e segurança das comunidades;
- Condições laborais;
- Biodiversidade e utilização de recursos naturais;
- Potenciais impactos relacionados com reassentamento e uso da terra.

O projecto integra medidas de mitigação tanto no ESMP como no ESMS.

V. Plano de Gestão Ambiental e Social (ESMP)

O ESMP consolida todas as medidas de mitigação e inclui:

- Identificação dos impactos;
- Medidas de mitigação;
- Responsabilidades e cronograma;
- Alocação orçamental;
- Indicadores de monitorização.

O ESMP é monitorizado continuamente e atualizado com base no progresso do projecto.

VI. Estratégia Climática e de Sustentabilidade

O Grupo Carrinho assumiu o compromisso de seguir uma trajetória rumo às Emissões Líquidas Zero:

- Redução de 20% das emissões até 2025;
- Redução de 50% até 2030;
- Neutralidade carbónica até 2050.

As principais ações incluem:

- Adopção de energias renováveis;
- Aprovisionamento sustentável;
- Agricultura regenerativa;
- Logística de baixo carbono.

ANEXO 8 – PAINEL ESG CONSOLIDADO

Projecto Estratégico Agroindustrial- Infraestruturas Agrícolas

I. AMBIENTE

- Meta de Redução de CO₂
- 20% até 2025;
- 50% até 2030;
- Neutralidade Carbónica até 2050

Estado Atual

- Transição para Energias Renováveis: Em curso;
- Agricultura Sustentável: Implementada;
- Eficiência na Gestão de Resíduos e Recursos: Integrada.

II. SOCIAL

- Províncias abrangidas;
- Consultas com partes interessadas;
- Inclusão de grupos vulneráveis;
- Sistema GRM;
- Emprego e desenvolvimento rural.

III. GOVERNAÇÃO

- Estrutura de Políticas ESG;
- ESMS implementado;
- Triagem e ESMP concluídos;
- Estrutura organizacional ESG estabelecida;
- Conformidade com os requisitos do AfDB.

IV. ESTADO DOS RISCOS (Autoavaliação)

Área	Estado
Risco Ambiental	● Baixo a Moderado
Risco Social	● Controlado
Risco de Governação	● Baixo
Conformidade	● Total

O presente painel apresenta uma visão consolidada do desempenho Ambiental, Social e de Governança (ESG) do Projecto Estratégico Agroindustrial – Infraestruturas Agrícolas. Os indicadores reflectem o grau de implementação das medidas previstas no ESMS, SEP e GRM, permitindo uma avaliação integrada do desempenho, da conformidade e dos riscos associados ao projecto.

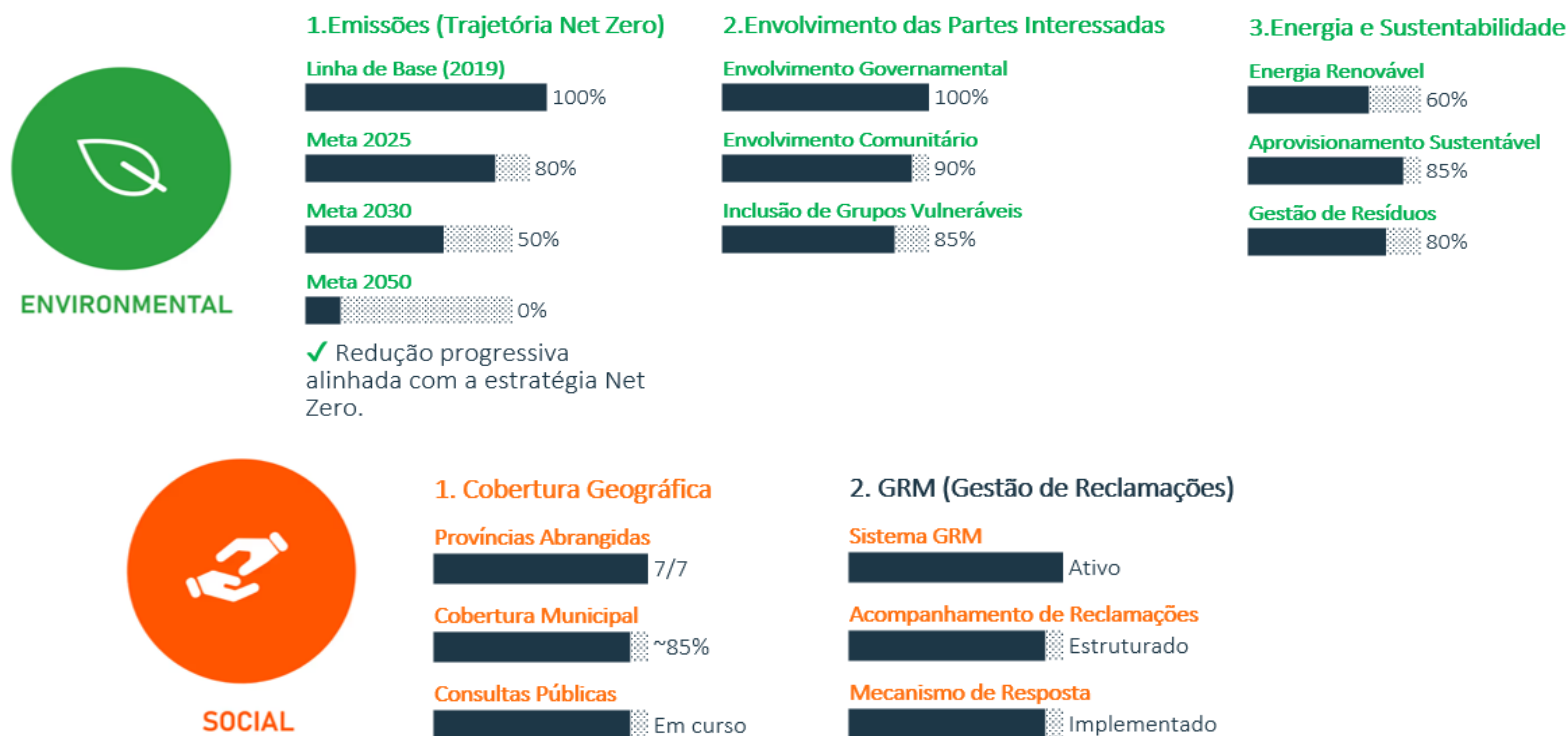


Figura 03 – Painel Ambiental e Social (E&S).



GOVERNANCE

1. Estrutura ESG

Estrutura de Políticas



Implementação do ESMS



Sistema de Triagem



Integração do ESMP



✓ Alinhamento total com a estratégia ESG corporativa.

DESEMPENHO ESG GLOBAL



Interpretação:

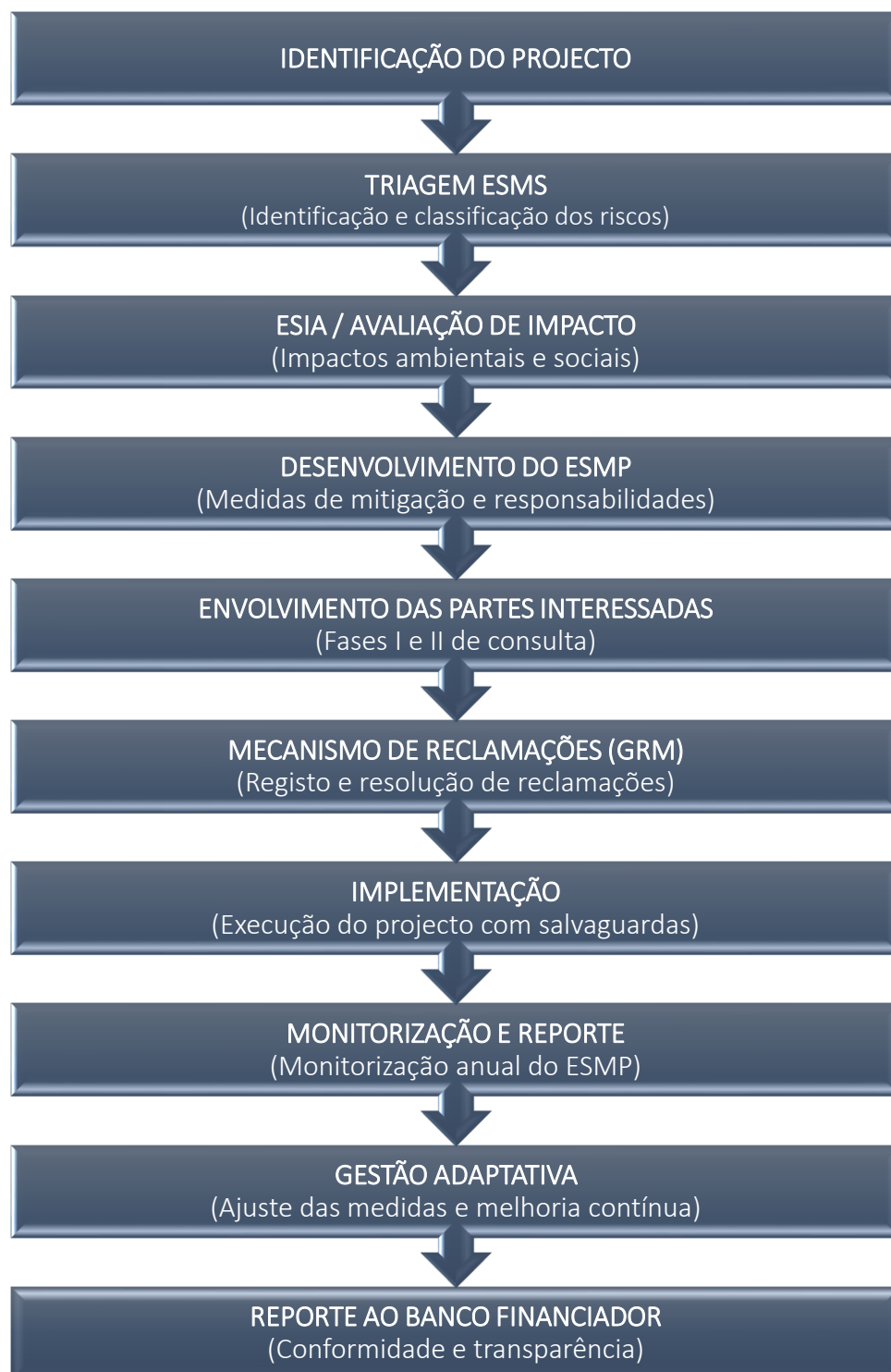
- Desempenho ESG global: Excelente;
- Governação e conformidade totalmente consolidadas.

PAINEL DE RISCOS

Categoria	Estado
Risco Ambiental	● BAIXO-MODERADO
Risco Social	● CONTROLADO
Risco de Governação	● BAIXO
Risco Reputacional	● BAIXO
Risco de Conformidade	● ZERO

Figura 04 – Painel de Governança, Conformidade e Gestão de Riscos ESG.

FLUXOGRAMA DO PROCESSO ESMS- PROJECTO



19.REFERÊNCIAS

1. Carrinho Internal Documents

- PE.001.00- Quality & Food Safety Policy.
- PE.002.00- Occupational Health and Safety Policy.
- PE.003.00- Environmental Sustainability Policy.
- PE.005.00- Human Resources Policy.
- PE.007.00- Carrinho Group Corporate Business Principles Policy.
- PE.009.00- Carrinho Group Code of Ethics and Conduct.
- PE.010.00 – Supplier Code.
- PE.011.00- Carrinho Group Responsible Sourcing Standard.
- PE.014.00 – Anti-Corruption Policy.
- PE.015.00 – Whistleblowing Policy.
- PE.016.00 – ESG Policy.
- PE.017.00 – Responsible Investment Policy.
- PE.018.00 – Human Rights Policy.
- PE.019.00- Carrinho Group Environmental Corporate Sustainability.
- PE.020.00- Carrinho Group Activities and Products Not Eligible for Investments.
- RO.SGQ.043.00 – ESMS Screening Form.
- RO.SGQ.044.00 – ESMS Plan Guidance.
- Project Public Consultation Records.
- Public Consultation Programme – Agricultural Infrastructure Project.

2. International Standards

- ISO 26000:2010 – Guidance on Social Responsibility.
- ISO 37004:2023 – Governance of Organizations.
- ISO 31000:2018 – Risk Management – Guidelines.
- ISO 9001:2015 – Quality Management Systems.
- ISO 14001:2015 – Environmental Management Systems.
- ISO 45001:2018 – Occupational Health and Safety Management Systems.

3. IFC Performance Standards:

- PS1 – Assessment and Management of Environmental and Social Risks and Impacts.
- PS2 – Labor and Working Conditions.
- PS4 – Community Health, Safety and Security.
- PS5 – Land Acquisition and Resettlement.
- PS8 – Cultural Heritage.

4. African Development Bank (AfDB)

- Integrated Safeguards System (ISS)
- Operational Safeguards
- Environmental and Social Assessment Procedures

5. ESG Frameworks and Financing

- IFC Performance Standards on Environmental and Social Sustainability.
- African Development Bank (AfDB) – Integrated Safeguards System (ISS).
- Environmental and Social Management System (ESMS) Assessment Report – Angola P-AO-AAG-006 Carrinho (18/08/2025).

6. Websites

- <https://www.carrinho-sa.com/politicas/>
- https://www.carrinho-sa.com/wp-content/uploads/2025/09/Angola_P-AO-AAG-006_CARRINHO_ESMS-Assessment-Report_Clean_18082025.pdf
- <https://www.afdb.org/en/documents/angola-carrinho-p-ao-aag-006>

20.APROVAÇÃO FORMAL

O presente documento SEP & GRM foi formalmente aprovado pelo Conselho de Administração do Grupo Carrinho, em 02 de Julho de 2026.

O Grupo Carrinho dispõe de um Sistema de Gestão Integrado e de um Sistema de Gestão Ambiental e Social (ESMS) alinhados com normas internacionais, princípios ESG e requisitos das instituições financeiras de desenvolvimento, assegurando a implementação eficaz, transparente e sustentável do presente Plano de Envolvimento das Partes Interessadas (SEP) e do Mecanismo de Resolução de Queixas (GRM), no âmbito do Projecto Estratégico Agroindustrial – Infraestruturas Agrícolas (AfDB P-AO-AAG-006).

Registo das Modificações

Revisão	Data	Página Alterada	Motivo
-	-	-	-

Documento Aprovado

	Função	Nome e Assinatura	Data
Aprovado Por:	Chief Executive Officer	 Nelson Fidel Candundo Carrinho	02/07/2026
	Vice- Chief Executive Officer	 Rui Alves Candundo Carrinho	02/07/2026